

GRELHADOS SOBRE CARVÃO

BRASILEIRO



8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop.: Elvis Soares 514-389-0606

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

Paulo E. Gonçalves
R.A.A.C.

Seguro de vida...
\$250,000.00

40 anos não fumador
Homem Mulher
\$20,000m \$20,000m
Consulte-me sem compromisso
514.884.0522

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: 4231-B BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL, QC, H2W 1Z4

TEL.: 514.284.1813 - 1-866-684-1813 FAX: 514.284.6150

INAUGURAÇÃO OU EXPOSIÇÃO ?

O Embaixador em Montreal

Raul Mesquita

Temos conhecimento por informação do Consulado-geral, de que o senhor Embaixador Português, Dr. Pedro Luís Moutinho de Almeida, estará em Montreal no sábado 25 de Abril às 11 horas, com encontro marcado no Parque de Portugal, a fim de "inaugurar" uns bancos que foram prometidos pela Câmara Municipal.

A presença do mais alto dignitário português no Canadá deve-se à muito falada e em nada visível delimitação geográfica do Bairro Português. Esperamos que a deslocação de Sua Excelência não se confine apenas, a ver uns quantos bancos concentrados num espaço limitado, como se tratasse duma visita ao armazém camarário. Seria não só faltar ao prometido, como também uma afronta ao nome Português.

Este texto estava já assim batido quando recebi uma chamada da senhora D. Isabel dos Santos que à minha insistência sobre a actividade a realizar no sábado, me garantiu que os bancos estariam colocados nos devidos lugares no Boul. de St-Laurent e que só ainda lá não se encontram, pelo facto de recearem que possam ser sujados pelos passantes. Daí o esperarem pelos últimos dias para a sua colocação.

Se assim acontecer, poder-se-á falar duma certa inauguração. Pobre, mas verdadeira. Caso contrário, alguém terá de assumir o engano em que terão voluntariamente induzido a gente portuguesa.

E a isso chama-se insulto.

Falta de respeito.

Esperemos que não se atravesse essa linha.

Trinta e cinco anos depois do 25 de Abril



25 Abril



2009

1974

VER PÁGINA 9

Pandora

Aboceta de Pandora é a caixinha das más surpresas. Em Língua Portuguesa. Porque em brasileiro tem outro significado. Mesmo se talvez aproximado...

As proposições para modificações nos estatutos internos da Caixa de Economia não devem ser aceites na Assembleia-geral, pela simples razão que põem em perigo a independência, a identidade da Caixa como organismo português. Ceder, por exemplo, a que o nome passe a Caixa Portuguesa, será o primeiro passo de uma série que se prepara para a absorção da nossa instituição pelo Movimento Desjardins, transformando-a logo

a seguir em caixa pop. Ou seja, em Caixa de bairro e daí, a perda para dirigentes, membros e empregados. Igualmente, não se deve permitir modificações na situação dos membros auxiliares, nem tampouco na identificação dos membros ordinários. Estes, são os portugueses, ou seus descendentes, que têm direito a voto e a constituírem os núcleos directivos. Todos os demais, gregos, latinos ou outros, são auxiliares, sem direitos de votação ou palavra nas assembleias-gerais. Alterar estes princípios básicos será correr a nossa perda. Á desapareição da Caixa como organismo português. E isso, não tenhamos receio, a Federação ou todos os amigui-

nhos dela, nada podem exigir. Compete apenas a nós, Portugueses, de decidir. Do mesmo modo, não é necessário a criação de "tribunais" do CA, à moda de Mao Tsé Tung ou de Pol Pot, para resolver qualquer problema com membros. Nunca foi necessário e não será. Os Portugueses até são tidos como gente pacífica...

Deixemo-nos de manobras ditatoriais. Há casos bem mais importantes a atender e que esperam há quase 10 anos...

A presença dos membros verdadeiramente Portugueses é indispensável na próxima Assembleia do dia 25. Está em jogo, mais do que nunca, o futuro do património nacional. É vital. Não falte.

Aberto todos os dias das 10h30 às 22h30
Especiais do dia até às 17h

Escolha entre
2 pratos de carne e 1 de peixe
por apenas 9⁷⁵ ou 10⁷⁵ por prato
Inclui sopa, café e sobremesa

ENCOMENDAS PARA FORA - FRANGO INTEIRO \$10 (só PARA FORA)
65, Jarry Este, Montreal, Qc, H2P 1T2 - Tel.: 514 385.9290

Serviço de análise do seu vinho

GRAPOLLO D'ORO \$39 cada 20 LITROS

Vendem-se barris novos, importados de Portugal, em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.

ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE

Para mais informações, contactar MARCO
5187 Jean-Talon E., St-Leonard - Tel.: 514.728.6831

Celtel
Mobilite

Montreal 6295 Victoria 35 rue Beaubien Est 101 du Mont Royal O. 3758 boul. St-Laurent 625 Ste-Catherine O., #1570	514.739.2355 514.270.2384 514.448.6996 514.845.9815 514.312.2338	Fifa Telecom 245, boul. de la Côte-Vertu Zed Cellular 6245 Métropolitain E., #921 Laval 1637 boul. Daniel-Johnson	514.333.4774 514.326.3337 450.988.1088
---	--	---	--

POUPE MAIS
preocupe-se menos

the new **fido** 
Giving low prices a good home.

**Condições aplicam-se. Ver publicidade no interior deste jornal para mais detalhes.*

MANCHETES

AGENDA COMUNITÁRIA

Procuram-se estes antigos militares da Comp^a 4740 que esteve em Cufar na Guiné, entre 1972 e 74. São eles: ALBERTO EDUARDO MELO CABRAL; GUILHERME ROQUE CABRAL; HENRIQUE GUILHERME DE SOUSA DA COSTA e FRANCISCO ALBERTO ROCHA FERREIRA. Sabe-se que estão no Canadá mas desconhecem-se os seus parapeiros. Quem puder fornecer qualquer informação, agradece-se que o faça para a CP42027 Succ. Jeanne-Mance, Montreal, H2W2T3, ou para este Jornal.

BAIRRO PORTUGUÊS

O Consulado-Geral de Portugal em Montreal informa que por ocasião da visita de S. Ex.^a o Embaixador de Portugal em Ottawa à Província do Québec e a inauguração do "Bairro Português" no boulevard St-Laurent, o Consulado-Geral de Portugal em Montreal, em colaboração com a Missão Portuguesa Santa Cruz e com o apoio da Caisse d'économie des portugais de Montreal, promove uma Serenata de Coimbra, com a actuação de elementos vindos de Portugal, a ter lugar na Igreja da Missão Portuguesa Santa Cruz, domingo, 26 de Abril de 2009, pelas 20h00.

PENSAMENTO DA SEMANA

Em realidade, todas as coisas, todos os acontecimentos, para quem sabe lê-los com profundidade, encerram uma mensagem que, em definitiva, remete a Deus. *Papa João Paulo II*

EFEMÉRIDES - 22 DE ABRIL

DIA MUNDIAL DA TERRA E DIA NACIONAL DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO:

- 1500 - Data oficial da descoberta do Brasil pela armada de Pedro Álvares Cabral.
- 1529 - Portugal e a Espanha assinam o Tratado de Saragoça, que define os interesses dos dois países no Pacífico.
- 1821 - D. João VI delega a regência do Brasil no filho D. Pedro.
- 1868 - Nasce o compositor, pianista e pedagogo português José Vianna da Motta.
- 1870 - Nasce o revolucionário russo Vladimir Ilitch Ulianov, Lenine.
- 1915 - Grande Guerra 1914-18. Tropas alemãs usam gás letal, pela primeira vez.
- 1926 - A Pérsia, a Turquia e o Afeganistão assinam o tratado de segurança mútua.
- 1931 - É assinado o tratado de amizade entre o Egipto e o Iraque, o primeiro acordo firmado pelas autoridades egípcias com outro país árabe.
- 1945 - II Guerra Mundial. As Forças Aliadas tomam a cidade italiana de Bolonha.
- 1955 - Greve dos trabalhadores da CUF contra a intensificação do horário e degradação das condições de trabalho.
- 1983 - Um repórter da revista alemã federal Stern afirma ter descoberto o diário de Hitler. Surgem dúvidas sobre a autenticidade do documento.
- 1984 - O Domingo de Páscoa é celebrado na URSS e na China.
- 1988 - Morre o historiador e investigador português António Carreira, 83 anos.
- 1992 - Rebentamento em cadeia das condutas de gás de cidade mexicana de Guadalupe. Morrem 200 pessoas.
- 1997 - O exército peruano invade a residência do embaixador japonês, em Lima, Peru, libertando as 72 pessoas sequestradas por um comando Tupac Amaru.
- 1999 - Morre Filipe Themudo Barata, 79 anos, antigo governador de Timor.
- 2003 - A PGR abre um inquérito às contas bancárias na Suíça do antigo ministro das Cidades Isaltino Moraes. O chefe dos inspectores da ONU para o desarmamento do Iraque Hans Blix considera "pouco sólida" a informação de Washington e Londres, sobre a existência de armas de destruição maciça no país.
- 2004 - Acidente ferroviário na Coreia do Norte provoca cerca de três mil vítimas. O futebolista francês Zinedine Zidane é eleito o melhor jogador europeu dos últimos 50 anos. Eusébio fica na 10^a posição.
- 2007 - Entra em vigor a nova Lei do aborto.

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Caixa de Economia dos Portugueses

SYLVIO MARTINS VOTE

ficarei grato pela
vossa confiança.
Apõem a minha
candidatura
ao Conselho de
Administração
sábado
25 de Abril
às 15h00
na APC

PORTUGUÊS DE PRESTÍGIO

O segundo melhor no Mundo



Raul Mesquita
rmesquita@avozdeportugal.com

O nome de Carlos Leitão não nos é desconhecido. Economista-chefe e estratega em Valores mobiliários no Banco Laurentienne há vários anos, certamente já tiveram ocasião de o terem visto na televisão, sobretudo em programas de carácter económico e financeiro. Porque é com frequência convidado, a dar os resultados das suas previsões nestes domínios. E num meio tão restrito de valores, é para nós Portugueses motivo de júbilo, ao ver um dos nossos — para mais, senhor de grande simplicidade e simpatia — ocupar posição de destaque.

Esta, uma opinião, comprovada, que faz parte do nosso quotidiano. Todavia, em Novembro último, algo adicionou qualidade e distinção, ao conhecido analista. Na realidade a Bloomberg News, a famosa agência de notícias financeiras do planeta, escolheu-o por entre 126 outros especialistas mundiais, atribuindo-lhe o título do segundo melhor no Mundo.



Demonstrando a tranquilidade daqueles que possuem valor indiscutível, Carlos Leitão não alterou a sua postura, que respira simplicidade por todos os poros, gracejando com elegância aos elogios do entrevistador televisivo. Até à data, as previsões que enunciou nessa altura no respeitante ao preço do petróleo, o valor do dólar, a inflação e taxas de juros, têm sido confirmadas, do mesmo modo que a previsão da recessão que atravessamos no Canadá.

Não se trata de vidência. Antes, evidência de quem sabe o que diz. Em boa hora a Associação Portuguesa do Canadá, decidiu promover um almoço-encontro com tão ilustre representante português, que terá lugar no domingo 3 de Maio, às 13 horas.

Tendo no nosso meio, tão pouca gente de relevo, será desejável e gratificante, que a diáspora participe e vá saudar e escutar uma personalidade para quem a excelência não é um feito, mas sim um hábito. E que ao distinguir-se, distingue e honra o nome Português.

O fim do sigilo bancário

Augusto Machado
amachado@avozdeportugal.com

Francisco Louçã, do Bloco de Esquerda (BE), é um político persistente. Primeiro conseguiu que o PS votasse favoravelmente com o seu partido na proposta para acabar com o segredo bancário e a seguir, insiste no debate para criminalização do enriquecimento ilícito. Para o líder BE, é uma questão de bom senso, pois a partir da informação bancária torna-se mais fácil detectar riqueza injustificada. Para este político, o levantamento do sigilo bancário é "pré-condição" para dar eficácia a uma lei que vise o enriquecimento ilícito: "Queremos, diz Francisco Louçã, a partir da informação bancária, criar um mecanismo para identificar desvios significativos entre essa informação bancária e a declaração fiscal". Provada essa discrepância, cabe ao contribuinte explicá-la. Na proposta do BE, a pena é agravada para os políticos e funcionários do Estado — "as pessoas que têm um poder do Estado que possa ser utilizado para alguma forma de favorecimento e corrupção", explica Louçã. Mas o voto favorável do Partido Socialista à proposta do BE sobre o sigilo não significa que a ideia avance como os bloquistas a colocaram. O texto baixou à comissão especializada, e é aí que tudo se vai decidir. Já se ouviram vozes contraditórias. Uma hora depois de o PS ter assumido que iria viabilizar a proposta do BE, o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, classificou-a como "populista e demagógica". Pouco depois, no Parlamento, o PS subscreveu essa ideia, mas acrescentou-lhe outra, apresentada por Vera Jardim: A obrigatoriedade dos bancos enviarem à administração fiscal informação sobre o saldo de cada contribuinte no início e fim de cada ano, e ainda o saldo médio no último trimestre. Esta ideia enunciada pelo membro socialista, em nome da bancada, segue o modelo espanhol e está próxima da que é defendida pelo BE.

Tudo isto, para o cidadão comum, parece ser uma grande confusão. Porque, embora a posição do grupo parlamentar tenha sido articulada com o Governo, ninguém dá por garantido que vá em frente. "Só haverá certezas quando a lei estiver preto no branco", dizem os críticos. O debate prosseguir-se-á. Apesar das muitas dúvidas, no sigilo bancário é possível que a maioria se venha a entender com a oposição de esquerda. No enriquecimento ilícito é que não há entendimento. Os socialistas rejeitam a criação deste novo tipo de crime. A maioria apenas aceita penalizar com uma taxa de 60% o enriquecimento patrimonial superior a 100 mil euros que os contribuintes não sejam capazes de justificar. Uma solução que motivou um coro de críticas da oposição. Para o comunista, António Filipe, o Governo pegou no velho adágio, "ou há moralidade ou comem todos" e substituiu-o por um novo: "ou há moralidade ou o Fisco tem que ganhar com isso". Entretanto, os defensores e opositores da criminalização do enriquecimento ilícito concordam numa coisa: a justiça está a perder a luta contra a corrupção e o crime económico. Maria José Morgado, directora do DIAP de Lisboa, alerta que, "o actual quadro legal é desfasado da realidade e das necessidades no que toca à criminalidade económica e financeira. O que está em causa é o controlo da riqueza ilícita dos cargos políticos". O procurador-geral da República, Pinto Monteiro, também pensa da mesma maneira — dizendo que, "como é possível a pessoa de um dia para o outro enriquecer sem qualquer explicação? E o que é enriquecimento ilícito? É o aumento significativo no património de um titular de cargo público ou político que não é explicável, de forma razoável, à luz do que legalmente aufere.

Ou seja, passar de 10 a 1000 sem explicação.

A VOZ DE PORTUGAL

La Voix du Portugal - The Voice of Portugal
4231-B, Boul. St-Laurent, Mtl, Qc., Canada H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813 Fax: (514) 284-6150
Escritório aberto - segunda a quinta-feira
Site web: www.avozdeportugal.com
Courriel: jornal@avozdeportugal.com

ÉDITRICE: Nancy Martins
DIRECTEUR: António Vallacorba
DIRECTRICE-ADJOINTE: Sandy Martins
ADMINISTRATION ET RÉDACTION: Kevin Martins
RÉDACTEUR EN CHEF ET INFOGRAPHISTE: Sylvio Martins

COLLABORATEURS:
Antero Branco, Elisa Rodrigues, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Mesquita, José de Sousa, Manuel Carvalho, Victor Hugo, Miguel Félix, Natércia Rodrigues, Tiago Múrias, Raul Mesquita

Hebdomadaire fondé le 25 avril 1961

CORRESPONDANTS: Portugal: António A. Archer, Augusto Machado, Joel Neto, Lagoas da Silva, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins, Ricardo Araújo Pereira
PHOTOGRAPHES: José Rodrigues, Anthony Nunes

DISTRIBUTION:
Nelson Couto, Victor Medina
PUBLICITE:
Québec: Kevin Martins, RPM,
Ethnique Média, IMTV Ethnic Comm.
Portugal: PortMundo Ld^a.

Membro oficial
Lusa
Agência de notícias de Portugal

Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite.

Courrier de deuxième classe; Numéro de contrat: 1001787. Dépôts légaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada

Os textos, fotos e ilustrações publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

ISSN: 0049-6790



BREVES

FIDEL PEDE FIM DO EMBARGO

O ex-Presidente de Cuba, Fidel Castro, disse num texto publicado que o seu país não pedirá "esmolas" e criticou Barack Obama por ter mantido o embargo económico à ilha. Washington já deixou bem claro que o fim do embargo só acontecerá quando houver progressos da democracia e nas questões dos direitos humanos em Cuba. O Presidente dos EUA anunciou a suspensão das restrições às viagens e remessas financeiras de cubano-americanos para Cuba.

BANCOS

O líder do CDS-PP, Paulo Portas, defendeu um supervisor forte do sistema financeiro que contribua para que o contribuinte não venha a pagar erros e fraudes cometidas por algumas instituições.

IRÃO

O Presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, pediu ao Ministério Público que a jornalista iraniano-americana Roxana Saberi, acusada de espionagem e condenada a oito anos de prisão, veja garantido o seu direito de defesa. O julgamento foi secreto e decorreu à porta fechada.

ELEIÇÕES

O ex-Presidente sul-africano Nelson Mandela deu "uma ajuda" ao seu partido, o Congresso Nacional Africano (ANC), aparecendo no comício de fecho da campanha eleitoral para as legislativas de quarta-feira. Mandela lembrou ao ANC que a prioridade é "erradicar a pobreza".

PAPEL DO PRESERVATIVO NÃO PODE SER "RELATIVIZADO"

O coordenador da Comissão de Luta contra a Sida manifestou-se preocupado com a possibilidade de se relativizar o uso do preservativo como "um meio fundamental de prevenção" na luta contra a transmissão do vírus. Segundo Henrique Barros, "o melhor meio" de que as pessoas dispõem para combater a transmissão do vírus VIH/sida é o preservativo masculino e feminino. Questionado pela agência Lusa sobre as declarações de D. José Policarpo que afirmou que o preservativo é falível e que esta opinião lhe foi transmitida por "responsáveis portugueses", comungando assim da opinião de Bento XVI de que não deve ser a "única maneira de combate à sida", Henrique Barros disse: "São duas verdades". "A Igreja faz o seu papel", disse responsável, tendo referido que se trata de um assunto "muito sério e complexo". O coordenador nacional referiu também que "as pessoas têm, cada vez mais, parceiros sexuais". "A fidelidade de uma das partes não garante que o mesmo se passe com a outra", disse o responsável.

Magalhães entre as vendas

Precisa de dinheiro, tem artigos em casa que quer vender ou procura algo mais barato? Há lojas especializadas neste negócio onde pode encontrar de tudo: electrodomésticos, computadores, máquinas fotográficas, telemóveis, serviços de jantar, bicicletas, discos em vinil, filmes, jogos de computador e de consola, muitos livros, auto-rádios, capacetes, objectos decorativos, aparelhagens, os antigos gira-discos, aparelhos de ginástica, carrinhos de bebé, esquentadores, extintores... Podíamos continuar, porque encontra-se de tudo na Porto Alternativo. Bruno Gomes tem quatro lojas (Porto, Gaia, Matosinhos e Aveiro) com outros sócios e prepara-se para abrir uma só dele em Cabeceiras de Basto. Nem quer ouvir falar em crise, porque "agrava ainda mais" a situação do país, mas o certo é que "há mais pessoas a vender os seus artigos" e o negócio "tem

vindo a crescer". "Há muita gente aflita e essas vendem tudo". "Precisam de dinheiro para comer ou para pagar a conta da farmácia", relata o empresário. Há quem venda os Magalhães, que aqui são revendidos a um preço que varia entre os 125 e os 175 euros, mas principalmente "há quem se desfaça dos computadores e escola que ganharam a custo zero. Estes são mais caros".

Mais objectos penhoráveis

Na loja de Rui Pereira, nos arredores de Lisboa, o entra e sai é um sinal de que as famílias vivem tempos difíceis. "Há quase um ano que se nota um claro aumento da procura". E foi por essa razão que Rui Pereira decidiu alargar o leque dos objectos penhoráveis. Muitos dos que recorrem a estas lojas pedem para guardar os seus objectos por algum tempo. "Dou essa possibilidade durante uns meses", diz. Porém, poucos são os que regressam.

Jamaica: Sequestrador de avião detido

O homem armado que sequestrou domingo à noite um avião canadiano com 182 passageiros e membros da tripulação no aeroporto internacional Sangster em Montego Bay, na Jamaica, já foi detido pelas forças de segurança.

"A polícia militar prendeu o homem armado, ninguém ficou ferido. Os seis membros da tripulação saíram do avião e o homem foi detido pelas forças de segurança", afirmou o ministro da Informação jamaicano, Daryl Vaz.

O sequestrador tinha libertado 174 passageiros e dois membros da tripulação, mas manteve reféns outros seis tripulantes do aparelho da companhia canadiana CanJet, que deveria fazer a ligação entre Montego Bay e Halifax, no Canadá.

A porta-voz da polícia local, Camille Tracey, confirmou a detenção do homem, com cerca de 20 anos, descrevendo-o como "mentalmente afectado".

SISMO EM ITÁLIA

Reconstrução vai custar 12 mil milhões de euros

A reconstrução das áreas devastadas pelo sismo de 6 de Abril na região de Abruzzo, no centro da Itália, que fez 294 vítimas e destruiu mais dez mil construções, custará 12 mil milhões de euros, anunciou ontem o ministro do Interior italiano, Roberto Maroni, de acordo com o jornal italiano "Corriere della Sera". O terramoto, que atingiu a magnitude de 6,2 graus na escala de Richter, deixou uma em cada três casas inabitável em Abruzzo, segundo o jornal. E esta proporção sobe para uma em cada duas casas em L'Aquila. Mais de 58 mil pessoas ficaram desalojadas, 34 mil das quais estão em tendas de campanha ou hotéis e casa de familiares. Segundo o jornal italiano, a próxima reunião do gabinete especial criado para estudar a situação, presidido por Silvio Berlusconi, deverá acontecer a 23 ou 24 de Abril, em L'Aquila.

DORES DE CABEÇA, FADIGA E INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS PODEM AFECTAR PESSOAL E UTENTES

Em Portugal os hospitais com má qualidade de ar

A qualidade do ar de vários hospitais e de dezenas de salas de espera dos serviços de saúde é "deficiente". Este problema poderá ser responsável por dores de cabeça e sintomas de fadiga, assim como infecções respiratórias, passíveis de afectar utentes e profissionais, revelam dois estudos ontem divulgados no primeiro Congresso de Saúde Pública, em Lisboa. Um deles foi realizado pelo Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte e avaliou as condições térmicas no interior dos edifícios hospitalares. A investigação apurou que, "de um modo geral, não estão reunidas as condições ambientais para o conforto térmico, quer de utentes, quer de profissionais, sempre que os mesmos permaneçam no interior dos locais avaliados". A situação pode mesmo

"potenciar o aparecimento de problemas de saúde", adverte-se. Também na região Norte, especialistas da Unidade Local de Saúde do Alto Minho analisaram a qualidade do ar nas salas de espera das unidades públicas de saúde.

As conclusões a que chegaram não são animadoras: "Na maioria das salas de espera não estão reunidas as condições ambientais para o conforto térmico dos utentes", pode ler-se. De acordo com o estudo, foram encontradas em 31 das 57 salas avaliadas concentrações de dióxido de carbono superiores aos valores máximos de referência. Os autores lembram que "as salas de espera são locais de permanência de utentes e, por isso, locais privilegiados para a transmissão de infecções respiratórias".

Sócrates responde aos portugueses via internet

Qualquer pessoa pode enviar desde domingo passado perguntas ao primeiro-ministro José Sócrates, dez das quais serão respondidas em directo no próximo dia 25 no site de apoio ao secre-

tário-geral do PS. Para tal, basta aceder a www.socrates-2009.pt e enviar a sua questão por vídeo. As respostas serão dadas entre as 17 e as 18 h de dia 25.

RESTAURANTE

ESTRELA DO OCEANO

101 RACHEL E., MTL, H2W 1C8

TEL.: 514.843.3797 - 514.844.4588

COZINHA TÍPICA PORTUGUESA

ESPECIALIDADES: PEIXES FRESCOS

BACALHAU, MARISCOS, PAELLAS

E GRELHADOS

FINS-DE-SEMANA:

MÚSICA AMBIENTE E FADOS

SALA PRIVADA PARA TODO

O TIPO DE RECEPÇÃO

TAMBÉM FAZEMOS:

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FESTAS GRANDES

ETC.

101 RACHEL E., MTL, H2W 1C8

TEL.: 514.843.3797 - 514.844.4588

EM MONTREAL - Parque «ganha» bandeira portuguesa

Lusa

A comunidade portuguesa de Montreal, no Canadá, garantiu a colocação da bandeira portuguesa no Parque de Portugal naquela cidade, a qual fica agora içada em permanência.

Este era um projecto defendido desde 2005 por um conselheiro da comunidade portuguesa, o comendador Francisco Salvador, agora concretizado com um apoio financeiro do Governo português.

Localizado na histórica alameda Saint-Laurent, em Montreal, o Parque de Portugal – um pequeno jardim com um padrão português e um coreto, na intersecção com a rua Marie-Anne - é uma homenagem da cidade à comunidade portuguesa que ali começou a chegar na década de 1950, instalando-se com a criação de comércio e residências.

“Não fazia sentido termos há 20 anos em Montreal um parque com o nome de Portugal, sem a bandeira portuguesa”, frisou à Lusa o comendador Francisco Salvador.

A bandeira portuguesa decidiu-se juntar mais três estandartes: o do Canadá, da província do Quebec e da Câmara de Montreal, “porque representam a integração dos portugueses nesta sociedade”, explicou.

Questionado pela Agência Lusa, o cônsul de Portugal em Montreal, Carlos Oliveira, disse que a colocação da bandeira nacional “dá um cunho português mais marcante ao Parque de Portugal que representa por si já um reconhecimento à comunidade por parte das autoridades locais”.

Por outro lado, a concretização desta ideia “demonstra a mobilização da comunidade portuguesa e o seu apreço não apenas pelo parque, como a vontade de continuidade e de mostrar presença em Montreal”, acrescentou Carlos Oliveira.

“A comunidade portuguesa está satisfeita. Para nós, portugueses e luso-descendentes, é um orgulho termos a bandeira portuguesa, porque significa a nossa forte ligação a Portugal”, considerou o ex-conselheiro. “O parque ganhou a sua própria bandeira”, notou.

Este antigo conselheiro disse que nas celebrações públicas do 10 de Junho (Dia de Portugal e das Comunidades), eram obrigados todos os anos a pedirem emprestada ao consulado a bandeira de Portugal para as comemorações.

Para obter o direito de colocar a bandeira no Parque de Portugal, o antigo conselheiro iniciou então diversas diligências junto da Câmara de Montreal e do Governo português, neste caso com vista a um eventual apoio.

Apesar de vicissitudes relacionadas sobretudo com regras de enquadramento urbanístico, o município aceitou e ofereceu a caixa para fixação dos mastros.

À semelhança da experiência similar do bairro italiano de Montreal, financiada por Roma, o Governo português, através da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, garantiu o pagamento dos mastros das bandeiras que foram colocados a 5,4 metros de altura, numa concepção e colocação por uma companhia de alumínio luso-montrealense.

“O apoio do Governo português totalizou 2.609 dólares canadianos [cerca de 1.700 euros] e foi pago nos finais de 2008”, referiu o antigo conselheiro, que enalteceu ainda as intervenções neste caso do cônsul Carlos Oliveira e do anterior embaixador de Portugal no Canadá João da Silveira Carvalho.

As bandeiras no Parque de Portugal em Montreal ficarão a flutuar até Novembro, após o que terão de ser retiradas devido ao Inverno.

Comboios rápidos para os Estados Unidos: Obama faz sonhar o Quebec



Onovo plano de transporte revelado quinta-feira por Washington, poderia ter um impacto considerável sobre o Quebec. Barack Obama entregou, sobre uma bandeja de prata, novos argumentos aos políticos e ecologistas, em prol do estabelecimento de um comboio a grande velocidade (TGV) entre Quebec e Windsor ou Montreal e Nova Iorque.

Barack Obama apresentou um plano de 8 a 13 mil milhões de dólares, destinados a dotar os Estados Unidos de 10 novas redes de comboios a grande velocidade, três das quais referem-se directa ou indirectamen-

te a Montreal. O plano Obama sugere que um dos corredores ligue Bóston e Albany, passando por Montreal. Seguidamente, duas outras linhas seriam estabelecidas entre Nova Iorque e Buffalo, assim como entre Chicago e cidades do Midwest. Se um dos dois projectos de TGV entre Nova Iorque

e Montreal, ou entre Quebec e Windsor (passando por Montreal) se concretizar, a metrópole quebequense poderia tornar-se uma placa rotativa importante do transporte das mercadorias entre a Europa (via o Porto de Montreal), o Canadá e os Estados Unidos.

Cosmo Maciocia não se recandidate

Depois de 30 anos de vida política, o presidente da junta da freguesia de Rivière-des-Prairies-Pointe-aux-Trembles, Cosmo Maciocia, decidiu finalmente deixar a vida política: não se apresentará frente aos eleitores no próximo 1 de Novembro. A decisão não foi fácil. Mas vários episódios precipitaram as coisas estas últimas semanas. Primeiramente, a sua sugestão de eliminar mais de metade dos conselheiros municipais da

Cidade de Montreal, em Março, valeu-lhe muitas esfoladelas. O presidente da Câmara Municipal de Montreal, Gérald Tremblay, fiel aliado do senhor Maciocia há 20 anos, rejeitou imediatamente a ideia. Enquanto a cidade de Toronto conta com 45 eleitos para uma população de 2,5 milhões de habitantes, contam-se 218 presidentes de freguesias e conselheiros municipais, para os 1,8 milhões de residentes da ilha de Montreal.

Comissário à ética: Tremblay e Labonté de acordo

O chefe da Oposição de Montreal, Benoit Labonté, e o presidente da Câmara-Municipal Gérald Tremblay estão de acordo com a maneira de reagir sobre o negócio do contrato dos contadores de água e das viagens de Frank Zampino, com o promotor Tony Accurso. O presidente da Câmara-Municipal, decidiu finalmente seguir todas as recomendações de Benoit Labonté sobre este assunto. O senhor Labonté, tinha pedido a Gérald Tremblay de confiar ao Verificador-geral de Montreal um inquérito sobre a concessão do contrato dos contadores de água, ao consórcio GÉNIEau. O presidente da Câmara aceitou a sugestão. Benoit Labonté queria que se fizesse ratificar o inquérito pelos eleitos: o presidente da edilidade tinha convocado, uma sessão especial

do conselho municipal para, nomeadamente, apresentar uma resolução para esse efeito. A TVA revelou que Gérald Tremblay pediu ao Governo do Quebec de criar, rapidamente, um posto de Comissário à ética, independente para todos os eleitos de Montreal. Benoit Labonté tinha também sugerido a mesma ideia. Tinha até mesmo detalhado o mandato que poderia enquadrar a função do Comissário. Gérald Tremblay tem também a intenção de criar um código de ética muito severo para os conselheiros municipais, indica a rede de televisão. Era também uma sugestão de Benoit Labonté. Consta na moção que o chefe da Oposição deve apresentar a 27 de Abril, ao conselho municipal.

Auto-estrada 25: Quebec deve pagar 25 milhões suplementares

Quebec deve pagar 25 milhões de dólares, para o prolongamento da auto-estrada 25, o primeiro estaleiro em parceria pública-privada (PPP) da província. Foi o que confirmou Christian Therrien, porta-voz do Ministério dos Transportes do Quebec. Quando foi anunciado o projecto em 2007, a Ministra das Finanças, Monique Jérôme-Forget, tinha assegurado que haveria um estrito controlo dos custos e que não haveria nenhuma surpresa

suplementar. Os custos suplementares explicam-se pela descoberta de grandes volumes de solos contaminados, muito mais elevados do que previsto, indica o senhor Therrien. Isso causará custos suplementares de 14,8 milhões. Além disto, as modificações ao projecto pedidas pela Cidade de Montreal, ou seja a valorização de um eco-território a oeste da auto-estrada e o alargamento dos passeios de três viadutos, farão aumentar a factura total de 8,7 milhões.

Gomery critica a falta de transparência do Governo

O juiz John Gomery afirmou que os atrasos ou as rejeições de pedidos de documentos em virtude da Lei de acesso à informação denotam a falta de transparência do Governo Federal. Pronunciando um discurso durante um jantar da Associação da Advocacia Canadense, em Regina, o juiz Gomery, insistiu que este tipo de transparência era crucial para a população canadiana, para a democracia e a sociedade em geral. “É uma ameaça a um governo transparente e às nossas instituições

democráticas, para ser honesto.

Uma população que não é informada é uma população que não pode votar de maneira inteligente”, lançou o juiz que presidiu o famoso inquérito público sobre o escândalo das comanditas. Mas melhorar a circulação de informações governamentais graças aos pedidos de acesso à informação, não é um desafio muito importante aos olhos da maioria dos políticos, lamentou o senhor Gomery.

the new
fido 
 Giving low prices a good home.

**POUPE
 MAIS**
 preocupe-se menos



PLANOS A PARTIR DE

\$15
 POR MÊS¹

- > MENSAGENS TEXTO INCLUÍDAS²
- > NENHUM CUSTO DE ACESSO À REDE

PORTÁTEIS A

\$0



Com contrato Fido de 2 anos³. Maximize as suas economias!
 Outros portáteis disponíveis.

**A NOVA
 GARANTIA DO
 PROPRIETÁRIO**

1. Nenhum custo de acesso à rede
2. Serviço gratuito de alertas texto para controlar o seu orçamento
3. Nenhum contrato com prazo exigido
4. Recompensado com FidoDollarsTM em cada utilização do seu portátil

**Celtel
 Mobilité**

MONTREAL

Celtel Mobilité
 6295 Victoria 514.739.2355
 35 rue Beaubien Est 514.270.2384
 101 du Mont Royal O. 514.448.6996
 3758 boul. St-Laurent 514.845.9815
 625 Ste-Catherine O., #1570 514.312.2338

Fifa Telecom
 245, boul. de la Côte-Vertu 514.333.4774
Zed Cellular
 6245 Métropolitain E., #921 514.326.3337
LAVAL
Celtel Mobilité
 1637 boul. Daniel-Johnson 450.988.1088

Exclusive Dealer **fido** 

Offers and pricing subject to change without notice. 1. A one-time activation fee of \$35 per line applies. Local airtime over the allotted monthly minutes in the monthly plan, long-distance and roaming charges and any additional options selected and applicable taxes are extra and are also billed monthly. 2. Each plan includes a number of sent text messages; text messages received from another mobile phone are free. There is a charge per text message received via E-mail to your Fido and for premium text messages (alerts, messages related to content, contests and promotions). 3. Phones shown are available at \$0 with a two-year Fido Agreement; early cancellation fees apply. Without a Fido Agreement, the Nokia 2760 phone is at \$50, the Nokia 3500 phone is at \$100 and the MOTORAZR V3 phone is at \$100. Taxes not included. TM Fido & design, FidoDollars and *Giving low prices a good home* are trademarks of Fido Solutions Inc. © 2009 Fido Solutions Inc.

CULTURA



CARNEIRO (21 de Março - 19 de Abril)
Carta Dominante: As de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. **Amor:** Não seja egoísta, pense nos sentimentos das outras pessoas. Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! **Saúde:** Tente relaxar um pouco mais, anda com os nervos à flor da pele. **Dinheiro:** Seja prudente na forma como gere as suas finanças.

Número da Sorte: 37 **Números da Semana:** 9, 11, 17, 22, 28, 29
TOURO (20 de Abril - 20 de Maio)
Carta Dominante: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. **Amor:** A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!
Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado, deve descansar e dormir mais horas. **Dinheiro:** Período favorável para novos negócios, poderá surgir uma proposta há muito aguardada.

Número da Sorte: 76 **Números da Semana:** 1, 5, 7, 11, 33, 39
GÊMEOS (21 de Maio - 20 de Junho)
Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. **Amor:** Todos os conflitos se resolverão com muita calma e compreensão. **Saúde:** Momento estável, aproveite para descansar. A Vida espera por si. Viva-a! **Dinheiro:** Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.

Número da Sorte: 58 **Números da Semana:** 2, 9, 17, 28, 29, 47
CARANGUEJO (21 Junho - 22 de Julho)
Carta Dominante: o Mágico, que significa Habilidade. **Amor:** Os seus filhos sentem a sua falta, dê-lhes mais atenção. Seja um bom professor, eduque para que os mais jovens tenham uma profissão, mas, sobretudo, eduque-os para a vida. **Saúde:** Poderá sentir alguns problemas de ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior.

Número da Sorte: 1 **Números da Semana:** 9, 18, 27, 31, 39, 42
LEÃO (23 de Julho - 22 de Agosto)
Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. **Amor:** A sua vida afectiva beneficiará desta sua fase mais sentimental. A força e a humildade caminham de mãos dadas!
Saúde: Nada o preocupará.

Dinheiro: Não gaste as suas finanças em bens desnecessários.
Número da Sorte: 70
Números da Semana: 6, 14, 36, 41, 45, 48
VIRGEM (23 de Agosto - 22 de Setembro)
Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso. **Amor:** Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se medique, procure um médico.

Dinheiro: Se quiser entrar num novo negócio, esta será a melhor altura.
Número da Sorte: 7
Números da Semana: 4, 9, 18, 22, 32, 38
BALANÇA (23 de Setembro - 22 de Outubro)
Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria. **Amor:** Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida!
Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.

Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
Número da Sorte: 35
Números da Semana: 7, 22, 29, 33, 45, 48
ESCORPIÃO (23 de Outubro - 21 de Novembro)
Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. **Amor:** Não deixe que o ciúme estrague a sua relação, quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!

Saúde: Não cometa grandes excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
Número da Sorte: 38 **Números da Semana:** 1, 3, 7, 18, 22, 30
Dia mais favorável: quinta-feira
SAGITÁRIO (22 de Novembro - 21 de Dezembro)
Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. **Amor:** Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena!

Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.
Dinheiro: Neste campo nada o afectará.
Número da Sorte: 21
Números da Semana: 8, 17, 22, 24, 39, 42
CAPRICÓRNIO (22 Dezembro - 20 de Janeiro)
Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. **Amor:** Aproveite este momento de boas energias para estar com o seu companheiro. **Saúde:** Nada de preocupante nesta área. **Dinheiro:** A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!

Número da Sorte: 4 **Números da Semana:** 3, 7, 11, 18, 22, 25
AQUÁRIO (21 de Janeiro - 18 de Fevereiro)
Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. **Amor:** Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor. **Saúde:** Evite comer tantos doces para não prejudicar o seu organismo.

Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projecto, se for esse o seu desejo.
Número da Sorte: 56 **Números da Semana:** 2, 17, 19, 36, 38, 44
PEIXES (19 de Fevereiro - 20 de Março)
Carta Dominante: As de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. **Amor:** Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. Dedique algum do seu tempo à vida familiar e social. **Saúde:** Consulte o seu médico para que faça um check-up ao seu organismo. **Dinheiro:** Não gaste em demasia, poderá precisar de algum dinheiro mais tarde.

Número da Sorte: 65
Números da Semana: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

MUITO BONS SOMOS NÓS
A importância de se chamar pai



Joel Neto
jornal@avozdeportugal.com

“Vê lá se não chegas depois das três. O teu irmão só vem lá para as quatro e meia, mas, pronto, ele tem os miúdos...”, repreende a matriarca, ao telefone. “Então? Não tens ido aos treinos? Ou te despachas ou, quando as crianças forem para a escola, já estás na reforma...”, ri-se a colega. “Jogar snooker amanhã? Estás maluco? Isto, quando um homem tem filhos, ganha outras prioridades...”, suspira o amigo, a testa franzida sublinhando a sua própria importância. São tiradas colecionadas todos os dias por homens e mulheres que já ultrapassaram os trinta e continuam sem procriar – e, sendo assim o ano inteiro, a colecção aumenta substancialmente na quadra natalícia, em que muitas vezes escasseia a conversa. Nenhum problema. Se há uma coisa comum a qualquer ser humano, é o impulso de sobrepor-se ao ser humano em frente, quer seja pondo-lhe o pé no pescoço, quer seja passando-lhe a mão na cabeça – e em tempos assim, com tanto compromisso e tanta falta de tempo (e, ainda por cima, tanta crise), o mais natural é uma pessoa deixar fugir o pé para o chinelo. Além disso, metade dos murros no peito não revelam outra coisa senão saudade dos tempos de liberdade. Provavelmente, somos mesmo nós, os sem prole, quem deve ter pena. De forma que costumamos rir-nos – e, se encontramos oportunidade para nos rirmos mais um pouco, ainda suspiramos: “Quem sabe o teu filho grande e valente não há-de um dia partir os dentes ao meu fedelho, que muito bem nos faz a todos, ao menos uma vez, partirem-nos os dentes em fedelhos...”

Até que, um dia, nos acontece o inesperado. E, a mim, ele aconteceu-me este Natal. Fui a um programa de TV com dois intelectuais portugueses, deixei-me envolver num debate sobre a recessão anunciada para 2009, tive o azar de começar a ganhar o debate – e, de repente, a frase. “Os portugueses deviam fazer como eu: viver abaixo das suas possibilidades”, começa um. E eu, ponderando: “Bom, só pode viver abaixo das suas possibilidades quem tem possibilidades suficientes para suprir o básico...” E, então, ele estoura: “Mas olha lá, Joel, tu não tens filhos, pois não? Como podes tu vir aqui falar de necessidades básicas?” Sem saber o que fazer, ri-me outra vez. Sem saber o que fazer, dei-lhe boleia para casa. Sem saber o que fazer, guiei

aqueles 15 km sem sequer mencionar o assunto. E, no entanto, aquela frase permanece na minha cabeça até hoje. Não pensem que somos íntimos, eu e o dito intelectual: tratamo-nos por tu, mas por acaso. De resto, eu não sei que idades têm os filhos dele – ou sequer quantos filhos ele tem. E ele não sabe se eu posso efectivamente ter filhos, se a minha mulher pode ter filhos – ou sequer, como é natural, se pelo meio houve gravidezes fracassadas, adopções frustradas ou azares semelhantes. Limitou-se a perguntar-me, enquanto fumávamos um cigarro: “Tu tens filhos?” – e, quando as câmaras ligaram, não se conteve.

Sei que foi um lapsus linguae – um impulso mal reprimido que nos envergonhará a ambos em iguais proporções. Sem ressentimentos, pois. Mas, entretanto, pus-me a olhar para todos estes anos a ouvir coisas semelhantes – e a conclusão a que chego é que as crianças se tornaram numa arma de arremesso à medida de quase tudo. Justificam as discussões entre marido e mulher, justificam a falta de generosidade para com o próximo, justificam a indisponibilidade e a inacção em geral – e no fim, em muitos casos (embora não seguramente no do meu interlocutor televisivo), ainda nos absolvem pelo fracasso a que, pulverizados os sonhos da infância, os objectivos da juventude e as agendas da primeira idade adulta, nos vemos a certa altura obrigados a resumir o balanço das nossas vidas. E talvez haja, afinal, uma certa racionalidade no cosmos. Talvez haja uma razão para nunca, até hoje, nós termos tido filhos, eu e outros como eu. Talvez nenhum de nós esteja ainda pronto para resistir à inevitável tentação de transformar os filhos num desmentido oficial para a nossa frustração. Talvez, no dia em que os tivermos, estejamos já preparados para conter o impulso de culpá-los por essa frustração. E talvez sejamos nós, enfim, os primeiros a fugir à inclinação para considerar que a nossa vida apenas começou no dia em que começou a vida nos nossos filhos. Até porque disto tenho eu a certeza: filhos de pais cuja memória alcança para além do dia do primeiro parto resultam sempre em adultos mais saudáveis, desempoeirados e independentes.

Em todo o caso, vou passar a ter mais cuidado com os programas de televisão por que aceito trocar uma tarde de trabalho. “Os filhos tornaram-se numa arma de arremesso à medida de quase tudo. Justificam as discussões entre marido e mulher, justificam a indisponibilidade e a inacção em geral – e, no fim, ainda nos absolvem do nosso fracasso.”

CASA DE CÂMBIO
3960 Boul. St-Laurent
514.845.5115

Nenhuma taxa de serviço
Preços competitivos aos dos bancos
Troca excelente de euros e dólares US

Aberto de segunda a sexta-feira
das 10h30 às 15h30

Falamos Português

AGÊNCIA DE VIAGENS LISBOA

AGÊNCIA JATA
TITULAIRE D'UN PERMIS DU QUEBEC

TEMOS VIAGENS PARA TODO O MUNDO
VOOS / HOTÉIS / CARROS / VILLAS
PORTUGAL E AMÉRICA LATINA
VIAGENS EM GRUPO OU INDIVIDUAL
SERVIÇO PERSONALIZADO

OFERECEMOS:
- SERVIÇOS DE TRADUÇÃO RECONHECIDA
- PREENCHIMENTO DE DOCUMENTOS
- CONTENTORES

VENHA VISITAR-NOS
ESTAMOS AO SEU INTEIRO DISPOR ... CONTACTE-NOS!

355 RACHEL ESTE • MONTREAL • Q.C. • CANADÁ • H2W 1E8
TEL: 514.844.3054 FAX: 514.844.4924
E-MAIL: JOSE.ALEXANDRE@QC.AIRA.COM

22 DE ABRIL

Descobrimiento do Brasil

Em 22 de abril de 1500 chegavam ao Brasil 13 caravelas portuguesas lideradas por Pedro Álvares Cabral. A primeira vista, eles acreditavam tratar-se de um grande monte, e chamaram-no de Monte Pascoal.



rida no ano de 1511, o país passou a ser chamado pelo nome que conhecemos hoje: Brasil.

A descoberta do Brasil ocorreu no período das grandes navegações, quando Portugal e Espanha exploravam o oceano em busca de novas terras. Poucos anos antes da descoberta do Brasil, em 1492, Cristóvão Colombo, navegando pela Espanha, chegou a América, facto que ampliou as expectativas dos exploradores. Diante do facto de ambos terem as mesmas ambições e com objectivo de evitar guerras pela posse das terras, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, em 1494. De acordo com este acordo, Portugal ficou com as terras recém descobertas que estavam a leste da linha imaginária (200 milhas a oeste das ilhas de Cabo Verde), enquanto a Espanha ficou com as terras a oeste desta linha.

Mesmo com a descoberta das terras brasileiras, Portugal continuava empenhado no comércio com as Índias, pois as especiarias que os portugueses encontravam lá eram de grande valia para sua comercialização na Europa. As especiarias comercializadas eram: cravo, pimenta, canela, noz moscada, gengibre, porcelanas orientais, seda, etc.

Enquanto realizava este



No dia 26 de abril, foi celebrada a primeira missa no Brasil.

Após deixarem o local em direção à Índia, Cabral, na incerteza se a terra descoberta tratava-se de um continente ou de uma grande ilha, alterou o nome para Ilha de Vera Cruz. Após exploração realizada por outras expedições portuguesas, foi descoberto tratar-se realmente de um continente, e novamente o nome foi alterado. A nova terra passou a ser chamada de Terra de Santa Cruz. Somente depois da descoberta do pau-brasil, ocor-



lucrativo comércio, Portugal realizava no Brasil o extrativismo do pau-brasil, explorando da Mata Atlântica toneladas da valiosa madeira, cuja tinta vermelha era comercializada na Europa. Neste caso foi utilizado o escambo, ou seja, os indígenas recebiam dos portugueses algumas bugigangas (apitos, espelhos e chocalhos) e davam em troca o trabalho no corte e carregamento dos toros de madeira até as caravelas.

Foi somente a partir de 1530, com a expedição organizada por Martin Afonso de Souza, que a coroa portuguesa começou a interessar-se pela colonização da nova terra. Isso ocorreu, pois havia um grande receio dos portugueses em perderem as novas terras para invasores que haviam ficado de fora do tratado de Tordesilhas, como, por exemplo, franceses, holandeses e ingleses. Navegadores e piratas destes povos, estavam praticando a retirada ilegal de madeira das nossas matas. A colonização seria uma das formas de ocupar e proteger o território. Para tanto, os portugueses começaram a fazer experiências com o plantio da cana-de-açúcar, visando um promissor comércio desta mercadoria na Europa.

PELA MÃO DE JORGENSE

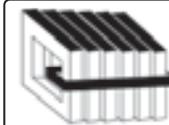
Gastronomia açoriana no paladar de Saddam

Um cozinheiro dos Açores conseguiu expandir a gastronomia açoriana no Iraque, onde esteve durante cinco anos a servir os iraquianos e onde cativou Saddam Hussein com alguns dos pratos típicos da região.

Natural da Ilha de São Jorge, Armando Sequeira, 69 anos, contou à Lusa a “*experiência mais marcante*” da sua vida, quando esteve a trabalhar no Iraque como chefe de cozinha. “*Quando surgiu a oportunidade de trabalhar no Iraque foi uma decisão fácil, pois sendo solteiro e sem filhos, não tive de dar contas a ninguém*”, disse, relembando a angústia dos seus pais ao vê-lo partir nos anos 80. “*Foi difícil para os meus pais, sobretudo quando começou a guerra entre o Iraque e o Irão, mas nós não nos apercebíamos muito do perigo*”, contou. A língua foi o único factor que dificultou a integração no Iraque deste cozinheiro que, aos 42 anos de idade, conheceu de perto a cultura árabe que considera “*fascinante*” num país onde era visto como “*um menino bonito*” e onde foi “*sempre muito bem tratado e respeitado*”.

Os hábitos que Armando tinha em Portugal na cozinha não eram admitidos no Iraque e quando lá chegou e se pôs a limpar o fogão e a lavar a loiça, deixou “*os árabes de braços caídos, pois um chefe de cozinha não faz essas tarefas*”. As sopas de galinha, carne e fígado de carneiro e o cozido dos Açores eram alguns dos pratos típicos açorianos muito apreciados pelos iraquianos e pelo ex-presidente Saddam Hussein. Armando serviu várias refeições no palácio de Saddam, mas residia numa casa situada a 500 metros do povoamento destinada à recepção de visitas, como ministros e jornalistas estrangeiros, que muitas vezes pediam para conhecer o chefe de cozinha depois de provarem as suas especialidades.

“*Era constantemente vigiado mas nunca me fez confusão, pois nunca tive qualquer problema com o povo iraquiano*”, afirmou. Segundo o chefe de cozinha, o ex-presidente iraquiano comia de tudo menos carne de porco, mas de resto, “*tudo o que lhe metia à frente ele comia*”. Questionado acerca daquele que era considerado por muitos um “*tirano*”, Armando refere Saddam Hussein como “*o homem do povo que impunha respeito e autoridade*”. Armando Sequeira ainda guarda uma pequena foto de Saddam Hussein que usava constantemente pregada na gola do casaco ou ao peito. “*Os árabes ficavam todos contentes por usar aquilo e por não ter vergonha de usar o seu presidente ao peito, mas aquela imagem era como uma defesa*”, confessou o cozinheiro, exemplificando com o facto de no aeroporto passar com mais facilidade. A morte de Saddam foi “*a coisa mais dolorosa*” que Armando diz já ter visto, pois “*uma pessoa que dormia em lençóis de seda e tinha o quarto de banho todo em ouro não merecia ter acabado num buraco daquela maneira*”. Espanha, França e Suíça foram outros dos destinos deste cozinheiro que confessa ser um aventureiro com mais de 40 anos de carreira. Apesar de Armando Sequeira nunca se ter arrependido da decisão que tomou de ir para o Iraque, onde viveu “*emoções fortes*”, nunca mais regressou mesmo depois de ter sido convidado através de uma carta a voltar a trabalhar naquele país como chefe de cozinha. Apesar de se ter reformado da profissão de cozinheiro, o açoriano continua a cozinhar para a família e para os amigos.



**Silva, Langelier
& Pereira Inc.**

Assurances Pierre G. Séguin Inc.

Seguros e serviços financeiros

Tels.: 514.282.9976
514.288.5177

Fax: 514.848.0133

75, Napoléon, Montréal (QC) H2W 1K5

46 ANOS
1963 - 2009

NOSSA COMUNIDADE

DOSSIÊ CAIXA-4

A década de oitenta

Raul Mesquita
rmesquita@avozdeportugal.com

Corria o ano de 1983 quando entrei para o CA da Caixa de Economia Portuguesa.

Juntei-me assim a um grupo de membros que contava já com alguns anos de experiência na Administração, para além, naturalmente, de profissionais como José Manuel Cabral, Me Eduardo Dias e Celestino de Andrade. Sem falsas modéstias,



foi um período rico em aprendizagem, dinamismo e realizações, em que tive o privilégio de participar. Como a Caixa tinha perdido um número considerável de membros, desde cedo se lançaram, segundo calendários estabelecidos, estruturadas campanhas de sensibilização e aproximação com o público, através dos mais diversos meios, apesar das grandes dificuldades financeiras que atravessávamos. A imaginação e o esforço foram os padrões das iniciativas postas em prática e que a curto prazo, deram excelentes resultados. Execução e distribuição de panfletos publicitários, com expressões e imagens portuguesas; implementação



de balcões itinerantes nas salas das associações e clubes durante dias de festas; programas e concursos na rádio; colaborações com os jornais; campanhas REER; financiamento de um estudo sobre a criação de um jardim-de-infância, tendo em vista contribuir para a integração da mulher portuguesa no mercado do trabalho; financiamento a juro bonificado da construção do Centro Comunitário de Santa Cruz, templo, presbitério, sala de recepções e diferentes locais de encontro para jovens e idosos; organização anual da Festa de Natal para as crianças portuguesas e convívio com os empregados, e muito mais. Pode dizer-se que todo o pessoal, sob a orientação directa do gerente, se activou com uma só preocupação na cabeça.: a expansão e consolidação dos ganhos alcançados. Estabeleceram-se

regras de funcionamento e garantias de sigilo nas transacções e, pouco a pouco, profissionalizou-se o serviço ao público. Não sem alguns contratemplos, os objetivos foram ultrapassados. Como diz JM Cabral: "Tratava-se de dirigir a Caixa como um bom chefe de família. Tendo sempre em conta de que os bens que administrávamos, eram pertença dos membros." Havia coerência e grande vontade de vencer. E imperava o espírito de colegialidade e bom senso. E numa extensão deste consenso, reuníamos regularmente com os dirigentes do Conselho de Crédito, de que faziam parte homens dedicados como Manuel Miguel, Manuel Pereira e



António Neves, ainda hoje interessados defensores da perenidade da cooperativa financeira. Celestino de Andrade, gerente e agente impulsor dos primórdios da instituição, teve igualmente uma acção bastante meritória no concerto das actividades e era uma figura de proa bastante procurada por uma larga faixa da clientela. Usufruíra não só da confiança dos utentes, como também era credor da amizade dos mesmos. Tentou-se nessa época estabelecer um balcão de serviço em Laval, no Centro Comunitário, mas terão sido certas exigências dos responsáveis deste último, que teriam impedido a sua concretização, apesar da avaliação positiva dos analistas da Federação. Várias vezes foi pedido aos Serviços da Desjardins, a colocação de um "guichet automático", sem se conseguir a obtenção. As respostas da Fédé eram invariavelmente, de que não havia disponibilidade.

Neste ritmo, atingimos o ano de 1987. José Manuel Cabral, que no seu escritório profissional dirigia um importantíssimo projecto de imigração investidora de grandes fundos vindos do Oriente, decidiu não se recandidatar para outro mandato, deixando no entanto a certeza de colaboração sempre que necessário. Na breve passagem do advogado Arlindo Vieira pela presidência do CA, realizaram-se dois eventos de grande qualidade. A criação das Bolsas de Estudos, para alunos portugueses ou de origem portuguesa, em que teve activa participação Fátima Oliveira, membro do Conselho e o Sarau onde se fizeram as atribuições das bolsas, que teve por entre outras personalidades, a presença do Ministro da Educação

nessa época, Claude Ryan, do Presidente da Comissão Escolar, Me Michel Pallácio e, como convidado especial, o grupo de Fados de Coimbra, da TAP. Presente também, um grupo de cançonetistas de Boston, que sempre actuou com grande agrado: o Placard. Razões de ordem pessoal, forçaram Arlindo Vieira a não concluir o mandato, tendo este modesto escriba assumido a presidência por interino e mais tarde efectiva. Incentivaram-se campanhas e modificações. Instituiu-se o Prémio do Empregado do Ano; criaram-se novas normas para a participação financeira nas actividades sócio-comunitárias, em moldes de maior valia para a promoção da Caixa; colaboração directa na organização (durante 10 anos) de uma Colheita de Sangue para a Cruz Vermelha; participação no arranjo urbanístico do Parque de Portugal, em colaboração com o organismo iniciador, a Comissão Organizadora do Dia de Portugal; criação do Manoir Portugais, organismo que teria a função de administrar o edifício de 42 apartamentos para pessoas autónomas, a ser construído no terreno de estacionamento da Caixa, com locais para viaturas em dois pisos subterrâneos. Este projecto, a ser financiado exclusivamente pelo Governo do Québec, cujo contrato preliminar assinei em Janeiro de 1989 e ao qual apenas faltava o consentimento da Assembleia-geral, teve um fim triste, no decurso da formação do novo Conselho que se seguiu. Foi ainda neste período que efectuamos transformações no inte-



rior da Caixa, recuando o balcão, fazendo maior espaço para a clientela; adquirimos periféricos para facilitar o trabalho dos empregados e otimizar o serviço; compramos uma televisão para distrair os utentes quando em tempo de espera; adquirimos o sistema de vigilância visual para maior tranquilidade e segurança dos trabalhadores e restantes membros; organizamos e estabelecemos a ordem no estacionamento com traçagem de linhas, colocação duma barreira e um vigilante permanente apoiado e em ligação com o pessoal no interior; deslocamos a entrada principal directamente para o passeio, tirando-a do átrio onde se encontrava; fizeram-se arranjos e correcções nos sistemas de iluminação interiores e exteriores, de modo a dar boa aparência e utilização do local; desenhamos e adquirimos o letreiro de identificação exterior acoplado a um relógio-termómetro, servindo não só como bandeira mas também como veículo publicitário permanente, ao mesmo tempo que colocámos no esta-

cionamento um outro letreiro afirmando a pertença do terreno; resolveram-se vários problemas com o inquilinato que se arrastavam desde anos atrás, fizeram-se propostas aos comerciantes, para a assinatura de um entendimento visando um consórcio de aquisição de mercadorias em grandes quantidades, a serem depois utilizadas pelos diversos comércio, em função do movimento comercial de cada um, e aos empregados, para a participação num plano de reforma que, na altura, não foi aceite pelos visados e estabelecemos intercâmbio oficial com o Crédito Predial Português. Foi ainda nesta época que instalamos o primeiro "guichet automático". Permito-me desvendar um pouco o modo como foi conseguido. Para tal, passo em modo primeira pessoa singular. Tempos atrás, tinha tido uma escaramuça verbal com um muito engravatado representante da Federação, sob questões da respeitabilidade dos direitos do CA. A Federação sempre gostou de passar por



cima do CA e procurar impor decisões. Ora, nunca aceitei usurpações ou abusos de poderes. E fi-lo saber. Mais tarde, devido à visita surpresa de dois administradores do Crédito Predial, a Caixa Central convidou o Celestino a um encontro com os dois visitantes, para o estabelecimento da representação do CPP em Montreal. Ora, era uma questão de competência exclusiva do CA e numa carta que enviei ao Presidente da Federação, com cópias a todos os directores de serviço, marquei bem esta posição, avisando-os que não permitiria quaisquer intromissões desrespeitosas da competência do Conselho. Desculpando-se e procurando amenizar a situação, o presidente da Federação, num encontro que solicitou, "ofereceu" o "guichet" que foi colocado um mês depois. Criticado por alguns, tornou-se indispensável e super utilizado algumas semanas mais tarde. De notar, que as transacções efectuadas pelos nossos membros no "guichet" da Caixa, eram gratuitas. O que não acontece hoje, onde se verificam custos exorbitantes. Estes, alguns episódios dum período onde foram extraordinariamente úteis jovens como Cipriano Tavares e Jorge Seara, meus companheiros num triunvirato de grande motivação. Para aqueles que arrogantemente falam de amadorismos, devo salientar que foram amadores que construíram a Arca, e profissionais, construíram o Titanic.

Trinta e cinco anos depois do 25 de Abril

Manuel de Sequeira Rodrigues
jornal@avozdeportugal.com



Há datas míticas nas histórias dos povos, acontecimentos marcantes no percurso colectivo das nações. Normalmente associamos

esses dias a qualquer coisa de bom, a algo que imprimiu mudanças positivas no país, que influenciou no bom sentido a vida das pessoas.

Uma dessas datas é o 25 de Abril de 1974, cuja madrugada anunciou outros tempos e um outro Portugal.

Sophia de Mello Breyner Andresen, uma das nossas grandes escritoras do século XX escreveu sobre este dia um poema sublime:

*Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo.*

Para as gerações que, como nós, viveram com emoção esse dia, é importante comemorar os 35 anos dessa data. Sonhámos um Portugal melhor, mais próspero, menos cinzento, mais «colorido», sem pensamentos únicos, com liberdade de expressão e de pensamento.

Quem se recorda do país que era Portugal há mais de três décadas não pode deixar de concluir que valeu a pena a mudança que o 25 de Abril trouxe a Portugal. Hoje o país está diferente, mais próximo, em muitos aspectos, dos países evoluídos que nos servem de padrão. Houve um desenvolvimento inegável em infra-estruturas rodoviárias, hospitalares, ambientais, educativas, comerciais e desportivas. Conseguiu-se recuperar monumentos e edifícios culturais, incentivar-se a arte, promover-se a cultura.

Mas há ainda muito por fazer. Nenhum governo pode ficar parado a contemplar a obra feita, satisfeito pela sua capacidade de acção. Os nossos governantes devem ter aquela inquietude permanente dos

grandes visionários, sempre desejosos de fazer mais e melhor.

É preciso investir sempre e continuamente na educação e na instrução dos nossos jovens, inculcar-lhes o valor do trabalho e do investimento pessoal para a realização dos seus objectivos, criar-lhes hábitos de poupança e de não desperdício e insistir na necessidade de preservação dos recursos naturais.

É importante actualizar diariamente uma das mais importantes conquistas de Abril: o Serviço Nacional de Saúde, que presta um apoio enorme aos portugueses, sobretudo aos que mais longe se encontram dos centros urbanos.

É necessário criar a ideia de que devemos ser educados e atenciosos quando prestamos serviços públicos, porque os utentes desses serviços têm também direitos – para isso pagam os seus impostos –, um dos quais é o de serem bem atendidos.

É preciso ter, mais do que nunca, gestos de solidariedade para com os portugueses desempregados, que enfrentam dias tão difíceis com a crise, sem saberem o que o futuro próximo lhes reserva e à sua família.

Finalmente, e para não me alongar demasiado, é urgente inculcar nas mentalidades que, apesar dos tempos valorizarem o inverso, é mais importante ser do que ter. Foi para tudo isto que se fez o 25 de Abril de 1974. Vale a pena recordar este dia às novas gerações, muitas delas desconhecidas da razão da sua importância, porque, felizmente para elas, não precisaram, como nós, de viver tempos de sombra, como os que caracterizaram a ditadura que terminou nesse dia.

Vale a pena transmitir-lhes que, há trinta e cinco anos, acordámos acreditando poder viver num país mais justo.

**Viva o 25 de Abril!
Viva Portugal!**

Grande Muralha “mais longa do que se pensava”

Classificada em 1987 como Património da Humanidade, começou a ser construída há mais de dois milénios pelo imperador Qin Shihuang. A Grande Muralha da China é mais longa do que se pensava e incluindo trincheiras e barreiras naturais chega quase aos 9.000 quilómetros de comprimento, segundo novos levantamentos geográficos divulgados esta segunda-feira. Trata-se da maior fortificação do planeta, serpenteando por montes e vales desde o golfo de Bohai, na costa norte da China, até às províncias de Gansu e Qinghai, a caminho da Ásia Central. A Grande Muralha da China, classificada em 1987 como Património da Humanidade, começou a ser construída há mais de dois milénios pelo imperador que unificou o país, Qin Shihuang, mas a maior parte do traçado foi erguido

ou restaurado durante a dinastia Ming (1383-1644). Além das secções muradas com tijolos, que são também as mais visitadas pelos turistas, a Grande Muralha da China incluía cerca de 2.200 quilómetros de rios e colinas, consideradas barreiras naturais, e quase 359 quilómetros de trincheiras. Após uma investigação de dois anos, a Administração Estatal do Património Cultural e o Serviço Geográfico-Cadastral da China concluíram que, no conjunto, a Grande Muralha tem 8,851.8 quilómetros de comprimento, sendo “significativamente mais longa do que anteriores estimativas”. Tradicionalmente, aliás, dizia-se que a Grande Muralha da China estendia-se por Wan Li (10.000 li), o que corresponde a cerca de 5.000 quilómetros.

Coisas do Corisco



José de Sousa
jdesousa@avozdeportugal.com

Thomas Jay nasceu na rua do Bandejo, na Ribeira Seca da Ribeira Grande. A mãe e o pai guardavam os porcos e o monte de areia do senhor Adelino... Ele foi escolhido entre os irmãos para vir para o Canadá, foi a sorte grande... Aqui, quando andávamos no Parque Jarry, havia quem tinha muito medo dele. Outros achavam que ele era estranho... Houve mesmo alguns que nos seguiam, para depois perguntarem de onde ele era natural. Eu explicava o melhor possível, que ele vinha de São Miguel, Açores, que era um cão de fila, a sua verdadeira raça, e que nos Açores é usado como cão de vacas, ou seja, ele ajudava a conduzir gado ou ir buscar uma vaca tresmalhada – quero dizer, fora da manada... Mas aqui, ele era o nosso cão de casa.

Durante 14 anos ele viveu connosco e fazia medo às nossas visitas. Mas depois, ia até à porta para se despedir delas. Sentava-se no meio de minha mulher e eu e escutava, calado. Gostava de dor-

mir num tapete. Tivemos que ter sempre dois, porque quando se lavava um, ele andava louco à procura do tapete para dormir. Curiosamente, foi deitado numa



toalha que ele se findou na S.P.C.A. da rua Jean-Talon.

Tinha muito para dizer a seu respeito, mas fico por aqui e sei que as pessoas que possuem um animal, sabem bem o que sinto e o porquê deste artigo.

Adeus Thomas Jay...

LIGA DOS EX-COMBATENTES

O núcleo, uma família

Miguel Félix
mfelix@avozdeportugal.com

Conhecemos todas as histórias que dizem que entrar nas Forças armadas é fazer parte duma nova família, onde se criam grandes amizades. Nesse sentido, o jantar de encontro anual da Associação dos Ex-Combatentes, que é hoje o Núcleo do Quebeque da Liga dos Combatentes, permite verificar a real existência dessa família militar.



podemos ver os valores de partilha e da confraternização das pessoas.

No fim do jantar, foi apresentado o terceiro episódio do documentário sobre a guerra em Angola, realizado pela RTP. É o momento que ajuda a lembrar que a vida de militar não é só fazer parte duma nova e grande família, mas também é sofrimento e morte. Nesse sentido, observou-se um minuto de silêncio, com música militar, para comemorar e relembrar os combatentes falecidos.

Todos os nossos parabéns à família do Núcleo, e esperamos que continuem a encontrar-se com mais frequência, porque é bom para uma família de sentir-se unida e solidária.

No passado sábado, no restaurante Chez le Portugais, os membros do Núcleo foram convidados a reuniram-se em grande número, para passar algumas horas juntos. Até a sala foi pequena para acolher essa grande família do Núcleo. Este habitual jantar-convívio é um dos momentos onde os membros se encontram, discutem e se informam das novidades. E como uma família, as pessoas presentes passavam por todas as idades, das mais novas às da terceira idade. Do mesmo modo, o jantar permitiu concretizar e oficializar as mudanças na organização, com a apresentação do novo presidente e vice-presidente do Núcleo.

O jantar, preparado pelo restaurante, esteve em harmonia com a ideia de família, com os pratos postos no meio da mesa, e as pessoas que partilhavam os pituus. São nessas noites e nesses momentos que



Novo presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes Eng.º António Santiago

Santander Totta
4245 BOUL. ST-LAURENT TEL.: 514.281.0702
GÂMBIO DO DÓLAR CANADIANO
21 de Abril de 2009
1 Euro = CAD 1.612620

SERVIÇOS CONSULARES
Consulado Geral do Brasil
1 Westmount Sq., #1700 514-499-0968
Consulado Geral de Portugal Montreal
2020 Université, 24º andar 514-499-0359
Embaixada de Portugal
645 Island, Ottawa 1 (613) 729-0883

URGÊNCIAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
Polícia, Fogo, Ambulância 9-1-1
Cidade de Montreal 3-1-1
Acidentes de trabalho 514.903.3000
Ajuda jurídica 514.842.2233
Ajuda social 514.872.4922
Assurance-emploi 514.644.4545
Assurance Maladie 514.864.3411
Emigração Canadá 514.496.1010
Emigração Quebec 514.873.2445
Hospital Hôtel-Dieu 514.890.8000
Hospital Royal Victoria 514.842.1231
Normas do trabalho 514.873.7061

ASSOCIAÇÕES E CLUBES
Ass. dos Pais 514.495.3284
Ass. N. Sra. de Fátima 450.681.0612
Ass. Port. do Canadá 514.844.2269
Ass. Port. do Espírito Santo 514.254.4647
Ass. Port. de Lasalle 514.366.6305
Ass. Port. de Ste-Thérèse 514.435.0301
Ass. Port. do West Island 514.684.0857
Casa dos Açores do Qc 514.388.4129
Casa do Ribatejo 514.729.9822
Centro de Ajuda à Família 514.982.0804
Centro Acção Sócio-Com 514.842.8045
Centro do Espírito Santo 514.353.1550
Clube Oriental de Mtl 514.342.4373
Clube Portugal de Mtl 514.844.1406
Comunidade Angolana de Montreal 514.544.7392
Filar. de Laval 514.844.2269
Filar. Portuguesa de Mtl. 514.982.0688
Folc. Campinos do Ribatejo 514.353.3577
Rancho Folc. Verde Vinho 514.768.7634
Sporting Clube de Mtl 514.499.9420
Sport Montreal e Benfica 514.273.4389

ENSINO
Portuguesa Brossard 450.659.4359
Portuguesa de Laval 450.681.7420
Portuguesa Santa Cruz 514.844.1011
Português do Atlântico 514.387.1551
Lusitana de Montreal 514.353.2827

IGREJAS
Igreja Baptista Portuguesa 514.484.3795
Missão Santa Cruz 514.844.1011
Missão N° S° de Fátima 450.687.4035

AGÊNCIAS DE VIAGENS
ALGARVE
681 Jarry Est 514.273.9638
CONFORT
4057 Boul. St-Laurent 514.987.7666
LATINO
177 Mont-Royal Est 514.849.1153
LISBOA
355 Rachel Est 514.844.3054
BOUTIQUES
BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St. Laurent 514.849.6619
CAIXA DE ECONOMIA
CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent 514.842.8077

CANALIZADORES
PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL
4267 Av. Coloniale 514.672.4687
CLÍNICAS
CLÍNICA MÉDICA LUSO
1 Mont-Royal Este 514.849.2391
CLÍNICA MÉDICA NOVA
3755 Boul. St-Laurent 514.987.0080
CONTABILISTAS
ANÍBAL AFONSO, C.G.A.
anibal.afonso@sympatico.ca 514.817.2451

DENTISTAS
DR. THUY TRAN
4270 Boul. St-Laurent, #209-514.499.1624
ELECTRICIDADE
ELECTRO-LUSO
225 Gounod 514.385.1484
514.385.3541

FARMÁCIAS
FARMÁCIA RITA NACCACHE
4289 Boul. St-Laurent
entrega ao domicílio 514.844.6212
FUNERAIS
ALFRED DALLAIRE | MEMORIA
www.memoria.ca
4231 St-Laurent 514.277.7778
Eduino Martins Cel.: 514.862.2319
Pedro Alves Cel.: 514.898.1152

GARAGENS
ALBERT STATION SERVICE
4209 De Bullion 514.845.5804

MERCEARIA
SÁ & FILHOS
4701 St-Urbain 514.842.3373
MONUMENTOS
GRANITE LACROIX INC.
Construção de monumentos
www.granitelacroix.com
1735 Bl. des Laurentides 450.669.7467

NOTÁRIOS
Me. LUCIEN BERNARDO
4242 St-Laurent, #203 514.843.5626
Me. EDUARDO DIAS
4270 St-Laurent #200 514.985.2411

OURIVESARIAS
ROSAS DE PORTUGAL
3953 Boul. St-Laurent 514.843.8727
RESTAURANTES
CHEZ DOVAL
150 Marie-Anne E. 514.843.3390
SOLMAR
111 St-Paul E. 514.861.4562
REVESTIMENTOS
TAPIS RENAISSANCE ST-Michel
7129 Boul. St-Michel 514.725.2626
SEGUROS
MATEUS JORGE DE PINA
RBC Assurances
3100 Boul. le Carrefour 514.770.9974
TRANSPORTES
TRANSPORTES BENTO COSTA
514.946.1988

Idalina da Ponte
Faleceu em Montreal, no dia 17 de Abril de 2009, com 86 anos de idade, Idalina da Ponte, natural da Vila de Rabo de Peixe, São Miguel, Açores, viúva de José Tavares Pereira.
Deixa na dor o seu filho José (Margarida Rodrigues); suas filhas Virgínia (António Pereira), Maria Luísa (Manuel Macedo), Conceição (António Cabral) e Idalina (José Francisco Correia); seus netos Sandy, Maggy, Connie, Filomena, Joe, Danny, Diana, José Manuel, Suzette, Steve, Sónia, Kevin, Daisy e Jason, e seus cônjuges respectivos; 18 bisnetos; sobrinhos (as), assim como outros familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:
Alfred Dallaire | MEMORIA
1111, Laurier oeste, Outremont
514.277.7778 www.memoria.ca
Eduino Martins



Eduardo Jeca
Faleceu em Montreal, no dia 15 de Abril de 2009, com 58 anos de idade, Eduardo Jeca, natural dos Fenais da Luz, São Miguel, Açores, filho do já falecido Luís Jeca e de Albertina de Melo.
Deixa na dor a sua mãe; suas irmãs Ana Maria (Augusto Santos) e Maria Albertina; seus irmãos José (Marta Reis), Luís (Adelaide Vieira), António e Silvino (Lynda); sobrinhos (as), assim como outros familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:
Alfred Dallaire | MEMORIA
3254 Bellechasse, Montreal
514.277.7778 www.memoria.ca
Eduino Martins
Um discurso bíblico foi realizado no salão, sábado 18 de Abril de 2009, às 9h30. Foi sepultado no Cemitério Repos St-François d'Assise. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos um sincero Obrigado e Bem-Hajam.



O serviço fúnebre decorreu ontem, terça-feira 21 de Abril de 2009, após missa de corpo presente, na Igreja Santa Cruz. Foi sepultada no Mausoléu Sainte-Marguerite-d'Youville, no Cemitério Notre-Dame-des-Neiges. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na liturgia do 7º dia em sufrágio pela sua alma, que se realiza quinta-feira, 23 de Abril, pelas 18h30, na Igreja Santa Cruz.
A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos um sincero Obrigado e Bem-Hajam.

MEMORANDUM
1º ano de saudade
José Luís Medeiros
f. 24 de Abril de 2008
Natural da Ribeira Quente, São Miguel, Açores, viveste 77 anos com amor e alegria. Vias tão contente, em paz e harmonia. No dia 24 de Abril, dia muito lembrado, Nossa Senhora te chamou, para seu anjo louvado.
Deixa na dor a sua esposa Maria Pimentel, seus filhos Joe e Filomena, seu genro Dudley Nash e as suas filhas Sarah e Clare; suas irmãs Maria Rosa e Conceição, sobrinhos (as), assim como outros familiares e amigos. Bem-Hajam.



Aurino Machado
Faleceu em Montreal, no dia 19 de Abril de 2009, com 81 anos de idade, Aurino Machado, natural da Matriz, Ribeira Grande, São Miguel, Açores, esposo de Maria Alice Ferreira.
Deixa na dor a sua esposa; seu filho José Luís (Colombe Fortier); sua filha Helena Machado (Mike Streicher); seus netos Angelique (Patrick McCraig), Catherine, Anna e Alexandre; seus bisnetos Nathan e Yohan; suas irmãs Eduarda Machado e Estrela; seus cunhados José da Silva e Manuel da Silva Canário; sobrinhos (as), assim como outros familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estão a cargo de:
Alfred Dallaire | MEMORIA
3254 Bellechasse, Montreal
514.277.7778 www.memoria.ca
Eduino Martins
O serviço fúnebre tem lugar hoje, quarta-feira 22 de Abril de 2009, após missa de corpo presente, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz. Será sepultado no Mausoléu Santa Rita, no Cemitério Le Repos St-François d'Assise. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na liturgia do 7º dia em sufrágio pela sua alma, que se realiza sábado, 25 de Abril, pelas 18h30, na Igreja Santa Cruz.
A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos um sincero Obrigado e Bem-Hajam.



20º Aniversário Sacerdotal do Rev. Pe. José Maria

Antero Branco
jornal@avozdeportugal.com

A comunidade de Santa Cruz celebrou, na passada quinta-feira, o 20º aniversário sacerdotal do Senhor Padre José Maria Cardoso.
Após a cerimónia religiosa em que participaram os senhores padres Marcel, Pierre, Clifford, Laflame, António e Nicola, a festa continuou no subsolo da Igreja.
Nesta última década, em que passou entre nós, muitas foram as suas realizações. A maior de todas foi, sem dúvida alguma, a fundação da Universidade dos Tempos Livres (UTL). Centenas de alunos se inscrevem anualmente nas duas dezenas de cursos que a UTL oferece.

A doação, recentemente, do Racho Folclórico Português de Montreal pelo senhor Lourenço a Santa Cruz veio enriquecer ainda mais a UTL.
Durante o convívio em que participaram centenas de paraquianos e amigos do Pe. José Maria, o grupo de "Cavaquinhos" surpreendeu-nos com a sua qualidade musical. Tony Cunha apresentou os novos e antigos alunos e fez um apelo para que mais crianças e os menos jovens se juntem ao grupo. O Grupo Folclórico Português de Montreal, da UTL, chefiado pelo senhor Rafael, deu uma demonstração do seu "savoir-faire". Até fize-

21 ANOS ProprioDirect
Proprío Direct Inc.
COURTIER IMMOBILIER AGRÉÉ
AGENT IMMOBILIER AFFILIÉ e.augusto@videotron.ca
EDMUNDO AUGUSTO
514.712.9431 CELL.
514.856.4444 POSTE 346
450.856.4449
PENSA VENDER OU COMPRAR UMA PROPRIEDADE
EU IREI PROCURAR A SOLUÇÃO PARA LHE OBTER O MELHOR PREÇO NO MERCADO ACTUALMENTE
INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO GRATUITA
SERVIÇO PROFISSIONAL E HONESTIDADE
COMISSÃO COMPETITIVA
514.712.9431 EDMUNDO AUGUSTO



Aproveito a ocasião para informar a comunidade de que o professor Nelson de Figueiredo se encontra em Montreal para dar mais um curso de azulejos. Aproveitem a ocasião, ainda há lugares disponíveis.

ram o Pe. José Maria dançar com eles um "Vira" bem minhoto. **Muitos parabéns ao senhor Padre José Maria e esperemos que continue entre nós e que celebre conosco as suas Bodas de Prata.**

ESPECIAL DO MÊS 2 ANÚNCIOS POR \$15.00*

*A partir de \$15.00. Aplicável a novos anúncios unicamente. Taxas não incluídas. Todos os anúncios devem ser pagos com antecedência. Em vigor até 30 de Abril de 2009.

PAGAMENTO
 VISA MC CHEQUE
 Nº do cartão _____
 Exp: ___/___
 Detentor _____
 Nº de publicações _____
 Montante por publicação \$ _____
 Montante total \$ _____

IDENTIFICAÇÃO
 NOME _____
 MORADA _____
 CIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 TELEFONE (____) _____
 DATAS DE PUBLICAÇÃO _____
 Todos os classificados devem ser pagos antes da publicação.
 Pelo telefone, VISA ou MASTERCARD unicamente.
 Cheque ou dinheiro, apresentar-se na redacção do jornal.
 *Taxas não incluídas. Preço por publicação.

EMPREGOS

Operários, mínimo de 5 anos exp. em "pavé-uni" e muros de apoio. Bom salário. Tempo inteiro. (514) 820-5247

Les Entrepreneurs Bucaro Inc.
 Empresa em plena expansão procura instalador de "pavé-uni", com um mínimo de 5 anos de experiência. Também procuramos jornalista com 3 anos de experiência. Salário conforme qualificações. Muitas regalias.

514-325-7729

Homem para trabalho geral de manutenção. Bom salário. 514-355-7171

Pessoa responsável, para cuidar de pessoa idosa autónoma - cozinhar, limpeza, lavar roupa, etc. Tempo inteiro. Falar Português e Francês. 514-726-4828

COLABORE COM O NOSSO JORNAL

EMPREGOS

Secretária honesta e de confiança, que fale Português, Francês e Inglês. Tempo parcial ou inteiro. Para escola de condução Omega. 514-271-8306

Experienced cleaning lady needed. Must have car. Monday - Thursday. 450-435-2537

Empregado de sala com experiência de servir à mesa e bar. Falar Francês e Inglês. Carlos 514-843-8212

Pastelaria Forcier procura pasteleiro e ajudante pasteleiro, com experiência, a tempo inteiro. 514-382-2143

A Merceria Soares & Filhos procura caixa, a tempo inteiro. 514-288-2451

Paisagista com experiência em "pavé-uni", asfalto, etc. Trabalho em Laval. Salário conforme experiência. 450-963-3462

EMPREGOS

Procuramos condutor com carta de condução classe 1 ou 3. Também procuramos jornalista.

Augusto Moniz
 514-863-1865

Procura-se pessoa para "book keeping" e vendas que fale português com experiência.

Contactar: 514-849-1433

ARRENDA-SE

PORTUGAL-Aluga-se casa na Praia do Bonsucesso na zona de Obidos/Caldas da Rainha. 514-351-2998

COLABORE COM O NOSSO JORNAL

ARRENDA-SE

Aluga-se para férias: Apartamento em Portugal, no Algarve, em Vila-moura. Central, remodelado, a 10 min. a pé da praia, ao mês ou por período de 6 meses.

Para informações, contactar pelo telefone, 514-727-3533

Grande 5 1/2 em St-Michel. 514-374-1934

COSTURA

Compramos e vendemos máquinas de costura domésticas. 514-844-4351

VIDENTE

Linhas da mão e cartas. Vidente com dons naturais. Resolve os seus problemas sem voodoo. Rosa 514 278.3956

VENDE-SE

4 pneus de Inverno com jantes de Inverno. \$400.

514-571-1924

ENCONTROS

Reformado procura companhia que gosta de viver perto do mar no Estoril, viajar e conduzir. Sem encargos e assunto sério. 514-844-6407

Procuramos homens para trabalho de paisagismo e responsável para chefe de equipa - instalação de "pavé", muros decorativos de blocos. Ter experiência de trabalhos de cimento e pedra natural. \$23/hora. Também procuramos jornaleiro com alguma experiência. Óptimas condições. 514-554-0213 450-641-7389

ASTRÓLOGO AFRICANO AIDARA TEL.: 514-374-2395 FAX: 514-374-9755

Possuo largos anos de experiência e poder, oriundo dos meus antepassados. Com a máxima honestidade e sigilo, ajudo quaisquer que sejam os casos desesperados, mesmo os de difícil solução: Angústias, mau-olhado, amarrações, desvio, aproximações, casas assombradas, males físicos, impotência sexual, vícios, etc. Desamarro também todos os males fluidos que existem em si! Trabalho à distância por bons guias com Talismãs fortíssimos para todos os fins! Considerado um dos melhores Profissionais no Canadá e estrangeiro, consultado por vários colegas devido às minhas previsões serem exactas e os tratamentos eficazes. Falo Português.

ARLINDO VELOSA

 DU CARTIER-VILLERAY
 7170, boul. St-Laurent
 Escr.: (514) 272-2432
 Telem.: (514) 770-6200
 Resid.: (514) 272-2431
 Avaliação gratuita

VENDIDO
 VILLERAY
 3plex destacado, esquina de rua 2x5 1/2, 3x3 1/2, 1x2 1/2 e 1x 5/2 com cave livre ao comprador. GARAGEM

VENDIDO
 VILLERAY
 4x4 1/2 1x6 1/2
 MADEIRAS EM CARVALHO. BOM ESTADO. CAVE SEMI-TERMINADA

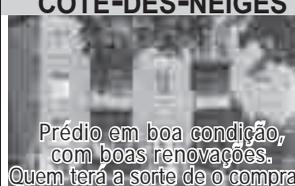
VENDIDO
 VILLERAY
 \$315,000
 PRÓXIMO DO MÉTRO. 2x5 1/2, COM CAVE DE 7 PÉS. IMPECÁVEL. COZINHA EM CARVALHO. LIVRE AO COMPRADOR

VENDIDO
 VILLERAY
 5plex comércio
 4x3 1/2 1x5 1/2 e espaço comercial com cave. ESQUINA DE RUA. BEM SITUADO

VENDIDO
 VILLERAY
 2x3 1/2, 1x7 1/2 COM CAVE TERMINADA. RENOVADO. LAREIRA, BANHO TURBILHÃO, SPA, CINEMA DE CASA. LUXUOSA PROPRIEDADE

VENDIDO
 VILLERAY
 CONDOMÍNIO
 6 1/2 COM CAVE DE 8 PÉS. PRÓXIMO DO PARQUE JARRY E MÉTRO


 Esc.: 514-374-9250
 514 254-0216
 514 254-6139
 José Montez

CÔTE-DES-NEIGES

 Prédio em boa condição, com boas renovações. Quem terá a sorte de o comprar?

CENTRE-VILLE

 Triplex, 3 x 6 1/2 todo renovado.

VILLERAY

 Prédio com 8 apartamentos, bem situado, rend. \$40,000

ST-LÉONARD

 5 plex de luxo, 2 x 5 1/2 + 3 x 4 1/2. Garagem e lareira.

ST-LÉONARD

 Grande triplex de luxo, renovado. Ver para crer!

ST-LÉONARD

 Grande duplex, 2 x 5 1/2 cave bem terminada, garagens, belo jardim.

ROSEMONT

 Triplex, 1 x 5 1/2 + 2 x 3 1/2 garagem. Impecável.


Procuramos operários com experiência RELEVANTE em "pavé-uni" e pavimento. BOM SÁLARIO Entre \$20 - \$24/hora Robert Tavares
 Tel: 514-992-1586


 REMAX AMBIANCE INC.
 Courtier imm. agréé
CLEMENTINA SILVA
 514-891-1633 514-382-5000
 Avaliação gratuita
 Vencedora do Hall of Fame Club 100% OR

LACHINE

 Lindo bungalow c/ fachada em pedra branca. Casa de banho, balcões e teto renovados, garagem. Próximo da 32ª Ave. Preço reduzido para venda rápida.

VENDIDO
LAVAL-DES-RAPIDES

 Cottage a pé do metro Concorde. 6% impecável, garagem, lareira, piscina \$239,000

VENDIDO

 Duplex 3 qtos fechados, sobrado de madeira, quintal, estacion. para 1 carro. RDC livre, perto do metro Sauvé. \$399,000

VENDIDO

 Duplex com bachelor, garagem. A pé do metro Sauvé. Não-do-côde livre.

VENDIDO

 ROSEMONT - 4plex. Rendimento \$29,844 por ano. \$399,000

VENDIDO

 ST-MICHEL
 Duplex com grande terreno. 2º piso alugado \$790/m. Ideal para primeira compra. \$263,000


 RE/MAX Alliance Inc.
 Courtier Agréé
 Informação gratuita - casas, hipoteca...
CARLOS AGOSTINHO
 Agent Agréé
 EXPERIENCE 514.374.4000
 Hall of Fame 514.351.2998
 Club 100% OR 514.996.9012

VENDIDO

 MERCIER METRO H. BEAUGRAND
 Super bonito cottage, com piscina lareira, s-sol acabado.

MASCOUCHE

 Bungalow destacado. Renovação de luxo. 4 qtos. Uma verdadeira jóia. Venda rápida.

PLATEAU

 Super 3plex renovado com garagens atrás. Boa oportunidade.

VENDIDO

 Novo Rosemont - Excelente 3plex renovado, cave terminada e garagem. VENDA RÁPIDA

NOVO ROSEMONT- Metro Cadillac

 Bom duplex com bachelor e garagem ocupação rápida. VENDA RÁPIDA

MERCIER METRO CADILLAC

 Bom duplex c/ 2 qtos e cave. Venda de herança. Só 269,000\$


Sandra Cantinho
 Agent Immobilier affilié
 Escritório 514 281.5501
 Telemóvel 514 995.1444
 AVALIAÇÃO GRATUITA

BROSSARD

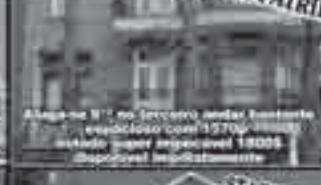
 Linda casa com 3 quartos, cozinha renovada, banheiro, garagem. \$209,000 negociável

STE ROSE LAVAL

 Duplex com 2 quartos, cozinha renovada, banheiro, garagem. \$269,000 negociável

PATEAU D'OR

 Muito bom duplex 512 m², renovado com cozinha excelente. 100 m² de terreno, 2 quartos, banheiro, garagem. \$349,000

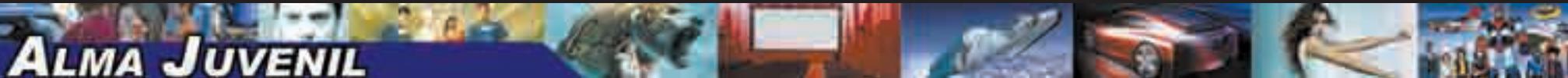
PETITE PATRIE

 Excelente 177 m², 3 quartos, banheiro, cozinha renovada, garagem. \$279,000

CÔTE DES NEIGES

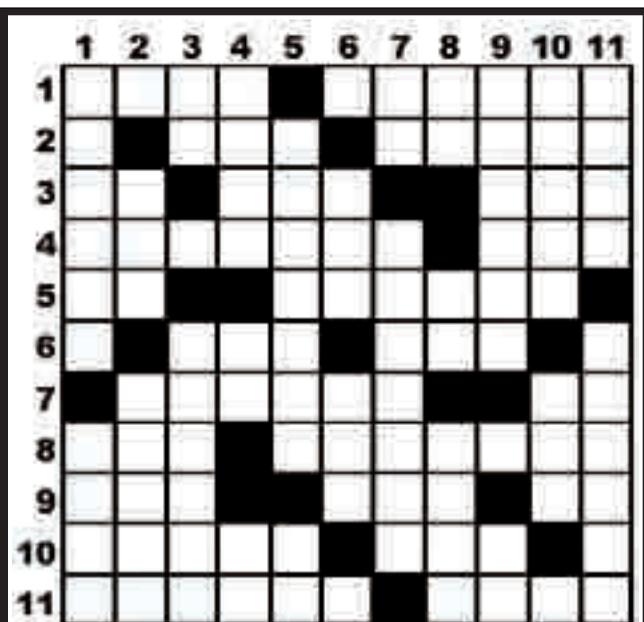
 Duplex renovado, grande patio e garagem com bachelor e casa. Completamente disponível ao comprador. \$399,000\$

ST-LÉONARD

 Super duplex com grande terreno, garagem, 4 qtos, 2 cozinhas, grande sala, banheiro. Muito bem cuidado, excelente oportunidade.



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1. Associação Portuguesa das Agências de Publicidade. Flor do jasmineiro. 2. Época notável. Unidade de medida de massa, igual à milésima parte do quilograma. 3. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. E assim por diante. Latitude (abrev.). 4. Quadro de afixação. Nome próprio feminino. 5. Pref. de aproximação. Ponto do horizonte entre sul e este. 6. Direito. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de novo. 7. Unidade monetária da Hungria. Antes do meio-dia (abrev.). 8. Bloqueio auriculoventricular. Regente de orquestra ou orfeão. 9. Nome próprio masculino. Gemido de agonia. Sétima nota da escala musical. 10. Congénito. Suf. diminutivo. 11. Moleza. Empunhar.

VERTICAIS:

1. Agachar-se. Tecido forte de linho ou de algodão, usado especialmente para vestuário. 2. Aluguer de Longa Duração. Divindade campestre, na mitologia romana. 3. Associação de Estudantes. Alegre. 4. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Antiga cidade da Mesopotâmia. Bantu ou bantu. 5. Fio com que se segura as malhas da rede à tralha. Suf. de agente ou profissão. 6. Que não está cozido. Grande embarcação. 7. Prata (s.q.). Dentículo, em arquitectura. 8. Senhor (abrev.). A si mesmo. Damas nas cartas de jogar. 9. Carneiro de meia idade ou de um ano. Aquelas. 10. Desmedido. Administração Regional de Saúde. 11. Bosque. Avaliar em moios.

35 ANOS DE ABRIL

O fascismo existiu!

Alguns dizem que o fascismo nunca existiu. Não serão os mesmos que negam o nazismo na Alemanha ou o próprio fascismo na Itália mas, por cá, são aqueles que gostariam, moderando as palavras, de adoçar a memória da ditadura salazarista e caetanista, cujos primórdios remontam ao golpe militar de 1926 que veio permitir institucionalizar um regime fascista a partir de 1933 e que o fez durar 48 anos, até que Abril abriu as portas da democracia e por elas irromperam os trabalhadores explorados, as massas populares oprimidas, os democratas perseguidos.

Sabendo embora que as palavras não constroem a realidade, não se ignora o peso que elas têm nessa construção e, também, na sua destruição e, ainda, nas tentativas de apagamento das provas de um crime.

Quando alguns afirmam que o fascismo não existiu e procuram afanosamente expressões que classifiquem a ditadura - chamando-lhe «regime autoritário» ou «paternalista», ou preferindo os termos «salazarismo» e «caetanismo» -, o que pretendem é afastá-lo dos seus congéneres mais sanguinários da Europa, o nazismo alemão e o fascismo italiano, derrotados na segunda guerra mundial, cujos crimes hediondos foram expostos ao mundo.

Certamente que não é pelos aspectos «folclóricos» que concluímos que o fascismo oprimiu o povo português durante perto de meio século. Que os havia e não são de menosprezar, desde a instituição da Mocidade Portuguesa, contrafacção «benigna» das juventudes hitlerianas, até à Legião, tropa de choque, repressão e intimidação do regime, até ao culto do chefe («Quem vive? - Salazar, Salazar, Salazar!»), até à foto de Mussolini na secretária do ditador que assim se fez fotografar.

Apesar de não dispor de um apoio de massas como os seus congéneres e de revelar uma ambiguidade particular nas suas alianças - mantendo relações amistosas com o império britânico ao mesmo tempo que auxiliava os nazis, enviando para a Alemanha o que cá não sobrava e participando assim no esforço de guerra do Reich -, a própria estrutura do Estado funcionava segundo os preceitos que haviam dado provas na Itália e na Alemanha. Os Sindicatos Nacionais substituíram os sindicatos democráticos, ilegalizados. Uma Câmara Corporativa estabelecia o «consenso», a «concertação social» entre o patronato e os trabalhadores. A polícia política agia acima da lei, tribunais especiais tomavam conta dos «crimes políticos». Muitos milhares de trabalhadores e de democratas foram presos e torturados, alguns assassinados, muitos passaram dezenas de anos na prisão, foram deportados. As liberdades foram, assim, suprimidas. Para todos? Não. Alguns não deram conta de que a liberdade faltava, por tinham as mãos livres para aprofundar a exploração.

Porque o fascismo existiu em desfavor da esmagadora maioria do povo e em favor de alguém.

Em lugar de se pretender - como o próprio regime fazia de conta e hoje outros lhe seguem abertamente as pisadas - que o fascismo foi «uma certa ideia de nação», foi necessário caracterizá-lo, do ponto de vista das classes em confronto, a fim de melhor o combater.

Quem o fez - o único a fazê-lo - foi o Partido Comunista Português. Definiu o fascismo como a «ditadura terrorista dos monopólios, associados ao imperialismo estrangeiro, e dos latifúndios». Monopolistas, latifundiários, imperialismo, eis quem beneficiou das décadas de terror fascista em Portugal.

Para combatê-lo, a estratégia foi batalhar pela unidade de todas as classes e camadas antimonopolistas. Uma batalha difícil, uma vez que o PCP era a única força política organizada em Portugal - o próprio Partido Socialista se autodissolvera, facilitando o caminho à implantação da ditadura. Uma tarefa perigosa e arriscada, como o provaram as prisões cheias na maioria pelos mais consequentes defensores da liberdade e da democracia. Operários, camponeses, intelectuais, em grande parte membros do Partido, sofreram a brutalidade das torturas, os longos anos de cadeia, alguns o assassinato às mãos dos esbirros da Pide.

Uma batalha, porém, destinada à vitória. Não apenas

da liberdade e da democracia formal, já que o PCP, no seu Programa aprovado em 1965, definia oito objectivos fundamentais a cumprir para a liquidação do regime: 1.º - Destruir o Estado fascista e instaurar um regime democrático; 2.º - Liquidar o poder dos monopólios e promover o desenvolvimento económico geral; 3.º - Realizar a Reforma Agrária, entregando a terra a quem a trabalha; 4.º - Elevar o nível de vida das classes trabalhadoras e do povo em geral; 5.º - Democratizar a instrução e a cultura; 6.º - Libertar Portugal do imperialismo; 7.º - Reconhecer e assegurar aos povos das colónias portuguesas o direito à imediata independência; 8.º - Seguir uma política de paz e amizade com todos os povos.

Todos estes passos fundamentais foram encetados a partir do 25 de Abril de 1974, mercê da insurreição militar a que seguiu a insurreição popular que veio, seguidamente, a estabelecer uma aliança entre o Povo e o Movimento das Forças Armadas e que garantiu, durante um processo revolucionário longo e complexo - sempre ameaçado pelas forças contra-revolucionárias que usaram as liberdades repostas contra a liberdade e a democracia -, grandes avanços no caminho por uma sociedade mais justa e deixou entrever a perspectiva do socialismo.

O Estado fascista foi saneado - não completamente, embora; as nacionalizações, no seguimento do golpe contra-revolucionário de 11 de Março de 1975, liquidaram os monopólios; a Reforma Agrária transformou os latifúndios em férteis terras de liberdade e de cooperação entre trabalhadores no Alentejo e Ribatejo; o nível de vida dos trabalhadores aumentou consideravelmente, assim como o direito ao trabalho, à saúde, à habitação; abriram-se as portas das universidades aos filhos dos trabalhadores e o analfabetismo sofreu os seus primeiros golpes; Portugal deu os primeiros passos no arredar do jugo imperialista, estabelecendo relações com todos os países; as colónias ascenderam à independência; a política de paz e amizade com todos os povos do mundo começou a desenhar-se como prática e não apenas como uma esperança longínqua.

Nestes suplementos que a partir de hoje e durante o mês de Abril iremos publicando, seguiremos na generalidade esses passos, desde os tempos obscuros da luta antifascista até à Revolução; desde as suas principais conquistas até à sua defesa, que tem absorvido as energias dos trabalhadores e do povo - e sobretudo dos comunistas portugueses - numa luta prolongada e difícil.

Muitas das conquistas de Abril foram arrebatadas ao povo e ao País. A política de direita, no poder desde 1976, foi-as corroendo, em nome da «liberdade» e da «democracia». Hoje é a própria democracia que está sob a sua mira. Mas a luta continua! **Jornal Avante**

CASAL DA SEMANA



Feliz aniversário à Padaria Notre Maison, já lá vão 26 anos.

SUDOKU



BOCA DO INFERNO

Por um presidente independente e neutral que nos favoreça



Ricardo Araújo Pereira
jornal@avozdeportugal.com

O cidadão deseja que Barroso continue? Vote no PS, que tudo fará para o apoiar. Pretende ver Barroso fora da Comissão? Vote no PS, que eles também não querem lá esse bandido

Se o leitor acha que Portugal deve apoiar a recondução de

Durão Barroso como presidente da Comissão Europeia, pode votar PS nas próximas eleições; se, pelo contrário, acha que Portugal não deve apoiar a recondução de Durão Barroso como presidente da Comissão Europeia, nesse caso, pode votar PS. José Sócrates, primeira figura do partido socialista, considera que Durão Barroso fez um bom trabalho e deve manter-se no cargo. Vital Moreira, primeiro nome na lista do PS para as eleições europeias, acha que Durão Barroso deve sair. Sócrates quer um presidente da nossa raça (para usar uma expressão cara ao Presidente da República), Vital Moreira quer um da sua cor. Certos leitores poderão

perguntar: como pode um partido apresentar-se a eleições manifestando simultaneamente uma determinada intenção e a intenção rigorosamente inversa? Censuro a perfídia destes leitores. Desconhecem aquilo a que os cientistas políticos chamam um catch-all party: um partido político que, com o objectivo de captar o maior número possível de eleitores, renuncia a qualquer ideologia.

A originalidade do PS está neste pormenor engenhoso: o partido socialista não rejeita quaisquer ideologias,



antes as subscreve a todas (com excepção, talvez, da socialista). O cidadão deseja que Barroso continue? Vote no PS, que tudo fará para o apoiar. Pretende ver Barroso fora da Comissão? Vote no PS, que eles também não querem lá esse bandido. Considera que Barroso deve presidir à Comissão Europeia apenas às segundas, quartas e sextas, cedendo o lugar a, digamos, uma peça de fruta às terças, quintas e sábados? Vote no PS, que há-de

haver alguém lá dentro que defende essa orientação. A bem dizer, tanto Sócrates como Vital Moreira sustentam posições compreensíveis: se Durão Barroso sair da Comissão Europeia, Sócrates sabe que, em lugar de ficar obrigado a criar 150 000 empregos, terá de arranjar 150 001, para ocupar mais um desempregado; Vital Moreira não esquece que Durão Barroso mudou do PC-TP-MRPP para o PSD e, na qualidade de militante do PCP que passou para o lado do PS, não apreciará vira-casacas.

O plano de Sócrates será, talvez, o mais complexo. O primeiro-ministro quer que Portugal beneficie do facto de ter um português a ocupar um lugar que requer independência e neutralidade. No cargo em que deve esquecer-se de que é português, Durão Barroso não deve esquecer-se de que é português. Ao presidente da Comissão Europeia, que não pode olhar a nacionalidades, Sócrates pede que dê um jeitinho. Sempre com o máximo de independência e neutralidade, Durão Barroso beneficiará Portugal. É aqui que Sócrates tem razão: se há alguém que consegue levar a cabo uma tarefa destas, é mesmo um português.

Nintendo Game Boy celebra 20 anos

Uma das primeiras consolas portáteis, o Game Boy, da japonesa Nintendo, está este mês a celebrar 20 anos. A pequena consola, que apareceu em 1989, tornou-se um ícone pop dos anos 90, inaugurando o segmento do entretenimento portátil. A consola foi conhecendo algumas evoluções ao longo dos anos e o irmão mais novo do velhinho Game Boy, que pesava 300 gramas e tinha quatro centímetros de espessura, chama-se agora Nintendo DS. O Game Boy chegou a vender mais de 100 milhões de unidades, foi seguido pelas versões Game Boy Color, Advanced, Pocket e Advanced SP, que não tiveram o sucesso do primeiro modelo.



"Hackers" também atacam no Twitter

É o mais recente fenómeno das redes sociais na internet. Mas o Twitter, o serviço de microblogging que permite comunicar com uma vasta plateia global em 140 caracteres, representa também um perigo para a segurança dos internautas. Utilizadores comuns e mesmo estrelas de cinema e da música já foram vítimas de intrusões e de furto de dados pessoais — "hacking" e "phishing", respectivamente. O primeiro ataque aconteceu em Janeiro, afectando, entre outras, as contas do Presidente norte-americano Barack Obama e da cantora Britney Spears. Na semana passada, foi a vez do "worm" "stalkmail" infectar milhares de computadores — estima-se que mais de dez mil contas de Twitter tenham sido apagadas pela casa mãe do serviço para impedir a sua disseminação. Um "worm" replicase automaticamente de computador em computador e torna-

os mais lentos. A ameaça surgiu primeiro num link. Uma vez aberto o site malicioso, os dados do perfil no Twitter são modificados e enviadas mensagens spam para outros utilizadores. Segundo o Twitter, "passwords, números de telefone e outras informações sensíveis estão a salvo", mas tal não acontece em esquemas de phishing, em que são roubados dados como passwords bancárias.

MARIACHI FIGUEROA
MÚSICA MEXICANA E INTERNACIONAL PARA TODAS AS OCASIÕES
CONTACTAR LUIS: 450-651-5488 - WWW.MARIACHIFIGUEROA.COM

A VOZ DE PORTUGAL COLABORE COM O NOSSO JORNAL

RECEITA DA SEMANA

Bacalhau à Lagareiro



Ingredientes

4 Postas de bacalhau grosso (600 g aprox.);
2 DI de azeite;
4 Dentes de alho;
Sal; Pimenta; 1 Limão; 2 Ovos; Pão ralado;
2 Colheres de sopa de manteiga ou de margarina;
4 DI de azeite

Confecção

Corta-se o bacalhau em quadrados grandes e põe-se de molho durante 24 horas, mudando a água duas ou três vezes. Uma ou duas horas antes de se cozinhar, escorre-se o bacalhau, cobre-se com leite e tempera-se com os dentes de alho cortados às rodellas, sal, pimenta e sumo de limão. Em seguida escorrem-se e passam-se os filetes de bacalhau pelos ovos batidos e por pão ralado e dispõem-se numa frigideira de barro. Sobre cada filete coloca-se uma nozinha de manteiga ou de margarina. Deita-se o azeite na frigideira (não deve cobrir o bacalhau) juntamente com duas colheres de sopa do leite que serviu para temperar o bacalhau. Leva-se a assar no forno, a 180°C, durante +/- 20 minutos, regando de vez em quando com o molho. O bacalhau deve ficar muito louro. Come-se bem quente com batatas cozidas.

À parte, serve-se uma boa salada. **Hugo Teixeira**

Dificuldade:
Preço:
Tempo: 40 minutos
Pessoas: 6
Origem: Portugal

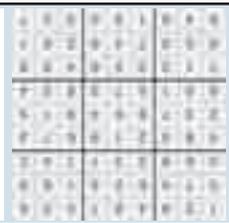
LUSABEAT
O "TOP 10" das comunidades lusófonas norte-americanas compilado por LUSOBEAT.COM

01. MAURICIO MORAIS
FICA COMIGO NÃO DIGA
02. ELYZIUM
O ROSTO DELA
03. NICOLE CORDEIRO
MÚSICA
04. NÉLIA
SHOW ME WHAT YOU GOT
05. SDP
PRECISO DE SI
06. JORGE FERREIRA
A LIXA
07. MICHELLE PEREIRA
MÃE PRETA
08. JORGE FERREIRA
CEIA DO EMIGRANTE
09. DAVID DEMELO
LIÇÃO DE AMOR
10. BRUNO SILVA
ES TUDO QUE É AMOR

SOLUÇÕES

SOLUÇÃO CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. APAP, Jasmim. 2. Era, Grama. 3. Av, Eic, Lat. 4. Placard, Ana. 5. Ad, Sueste. 6. Jus, Neo. 7. Font, Am. 8. BAV, Ma-estro. 9. Rui, Uio, St. 10. Inato, Ora. 11. Molura, VERTICAIS: 1. Alapar, Birm. 2. ALD, Faino, Asir. 3. AE, Jovial. 4. PREG, Ur, Tu. 5. Alassim, Or. 6. Cru, Nau. 7. Ag, Dentelo. 8. Sr, Se, Sota. 9. Malato, As. 10. Imane, ARS. 11. Mata, Amolar.



FÓRMULA 1

Sebastian Vettel simplesmente impecável!



Helder Dias
hdias@avozdeportugal.com

É caso para dizer “mais vale tarde que nunca”. A Red-Bull, após 73 corridas disputadas, conseguiu a sua

primeira “pole-position”, neste Grande Prémio da China, disputado no fantástico circuito de Shangai. O “menino prodígio” Sebastian Vettel, voou nos momentos finais do Q3, para com um super crono oferecer à Red-Bull o mesmo que no ano passado ofereceu à Toro Rosso: o seu primeiro lugar numa linha de partida. Ao seu lado, e também como surpresa, Fer-

tel, da Red-Bull, o “menino-prodígio”, deixou efectivamente de ser uma promessa: o alemão, simplesmente impecável, já é verdadeiramente uma realidade... Num dia em que todos os outros erraram, em virtude da chuva intensa que caiu sobre o circuito de Shangai durante toda a corrida, o jovem piloto foi impecabilíssimo e liderou o GP da China de ponta a ponta, conquistando a sua segunda vitória na carreira e a primeira da equipa austríaca. O seu companheiro de equipa, Mark Webber, ficou em segundo, oferecendo assim a primeira dobradinha à Red-Bull. Jenson Button completou o pódio, numa corrida em que a Brawn GP



nando Alonso, que conseguiu levar o seu R29 da Renault ao segundo lugar, não muito longe do outro Red-Bull de Mark Webber. Fernando Alonso, que não tem o “KERS”, tem um novo difusor, o qual lhe permitiu este resultado inesperado. “Foi um fim-de-semana estranho para nós, porque com o difusor tínhamos um carro completamente novo esta manhã e não sabíamos como se iria comportar, mas foi muito bom verificar esta melhoria”, começou por dizer, Fernando Alonso, acrescentando que “sair da primeira linha era algo que não esperávamos e agora vamos desfrutar deste feito e aproveitar o momento.



Com uma “pole” nas duas primeiras corridas do ano, a Brawn GP, aparece na quarta posição, com Rubens Barrichello, seguido de perto pelo companheiro, Jenson Button. Jarno Trulli, da Toyota fecha a terceira fila. Na sétima posição Nico Rosberg, com Kimi Raikkonen ao seu lado. Fechando os dez mais velozes dos Q1, Q2, e Q3, Lewis Hamilton levou sua McLaren ao nono posto e Sebastian Buemi surpreendeu, colocando a Toro Rosso a fazer o tão esperado Q3.

Domingo, com uma largada precedida pelo carro de segurança, Sebastien Vettel

deu prova de que não é imbatível. Era o dia da Red-Bull. Ou melhor, de Sebastien Vettel. Quanto à Ferrari, que ainda não conseguiu pontuar esta época, esteve muito longe daquela Ferrari de outrora e Filipe Massa, com problemas de ordem electrónica, foi contrariado ao abandono, enquanto Raikkonen não conseguiu melhor que um décimo-segundo lugar na corrida. Melhores, um bocadinho, estiveram os McLaren, com Kovalainen a ser mais rápido que o actual campeão do mundo, Lewis Hamilton. Depois de terem contestado o difusor utilizado pela Brawn GP, as equipas contestadoras perderam o seu apelo, pois, o tribunal da FIA declarou conforme a frutuosa peçazinha!.. Fernando Alonso mostrou-nos efectivamente que a Renault está em vias de progresso e o novo difusor começa a trazer os seus frutos. Quem esteve muito bem foi o recruta Sebastien Buemi, ao oferecer o primeiro ponto a Toro-Rosso. Um Grande Prémio marcado por inúmeros despistes e pela presença em pista do carro de segurança.

Próximo encontro a 26 de Abril, para o Grande Prémio de Bahrein.

Resultados Finais deste G.P. da CHINA

1. Sebastien Vettel (Red Bull)
2. Mark Webber (Red Bull)
3. Jenson Button (Brawn GP)
4. Rubens Barrichello (Brawn GP)
5. Heikki Kovalainen (McLaren)
6. Lewis Hamilton (McLaren)
7. Timo Glock (Toyota)
8. Sebastien Buemi (Toro Rosso)
9. Fernando Alonso (Renault)
10. Nick Heidfeld (BMW-Sauber)

A VOZ DO DESPORTO

Tiro de Ronaldo mata dragão

Cristiano Ronaldo marcou um golão do meio da rua, no estádio do Dragão, e eliminou o F.C. Porto da Liga dos Campeões. Esfumou-se, assim, o sonho da equipa portista de conseguir o apuramento para as meias-finais da prova e logo frente ao Manchester United.

É que nunca antes o F.C. Porto tinha perdido em casa diante de uma equipa inglesa. Até neste jogo, os portistas tinham o registo caseiro de cinco vitórias e sete empates em 12 jogos. O 13º jogo foi mesmo de azar e trouxe a derrota. O golo madrugador de Cristiano Ronaldo, aos seis minutos, condicionou logo a estratégia do F.C. Porto e... do Manchester United. De facto, cedo os “red devils” tiveram de deixar de correr atrás do resultado, pois a vencerem por 1-0 passavam a eliminatória, já que, recorde-se, na primeira mão o jogo tinha acabado igualado a dois golos. Se o United vinha preocupado em atacar,

ted apresentou-se muito concentrado defensivamente. Diga-se que as inclusões de Ferdinand na defesa e Anderson no meio campo deram uma segurança à equipa inglesa que esta não teve em Old Trafford.

Mexidas nas equipas

Com o passar dos minutos no período complementar, o F.C. Porto foi pressionando mais o adversário, mas sem conseguir criar real perigo para Van der Sar. Farias e Tomás Costa entraram em campo para mudar o estado das coisas. Replicou Alex Ferguson, lançando o extremo português Nani e Scholes. Na pressão final, Rolando, de cabeça, não aproveitou uma saída em falso de Van der Sar, aos 79 m. Assim como Lisandro, que, aos 85 m, rematou muito fraco já dentro da área. Só que o Manchester United não esteve no Porto para ver jogar e se não fosse uma estrada de Helton, os portugueses ti-



acalmou os ânimos e passou a ficar na expectativa. O feitiço virou-se contra o feitiçeiro e teve de ser o F.C. Porto a correr atrás do prejuízo.

Seja como for, bastava um golo para recolocar os dragões nas meias-finais da competição. Só que na primeira parte, o F.C. Porto esteve pouco inspirado no que diz respeito à concretização e apenas Bruno Alves levou perigo à baliza de Van der Sar. Aos 20 minutos, o central cobrou um livre que passou muito perto do poste da baliza do guarda-redes holandês. Aos 41 minutos, um cabeceamento também de Bruno Alves passou muito perto das redes contrárias.

Lesão de Lucho

Claro que o caudal ofensivo de que o F.C. Porto precisava foi afectado pela saída de Lucho por lesão, à meia hora de jogo. Entrou Mariano — o herói de Manchester — para o lugar do compatriota, mas a qualidade de ambos não é bem a mesma. Aliás, até o esquema tático dos portugueses sofreu com a alteração, já que Mariano jogou mais colado à faixa direita e Lucho povoava a zona central. Do lado dos ingleses, depois do golo de Ronaldo, houve mais uma ocasião e pertenceu a Vidic, perto do intervalo. Só que o remate do defesa sérvio, após um pontapé de canto, saiu por cima, quando só tinha a baliza à frente.

Na segunda metade, o Manchester Uni-

tenham sofrido o segundo golo, após mais um remate de Cristiano Ronaldo, já nos descontos.

O F.C. Porto diz adeus à Liga dos Campeões, mas sai de cabeça erguida, perdendo perante um adversário com valor para voltar a marcar presença na final da prova.





DESPORTO

LIGA VITALIS

Dança da cadeira de líder

A mudança da cadeira no topo da classificação continua, com o Santa Clara a passar do segundo para o primeiro lugar, por troca com o Olhanense. À espera, controlando mais atrás a corrida, continua o Leiria. Depois de um arranque mau de mais para um clube que tinha alicerces de muitas temporadas no escalão maior e que colou ao Leiria, durante parte da época, o rótulo de desilusão da Vitalis, a equipa de Manuel Fernandes, tem trepado na classifi-

cação como um foguete. Quem nada dava por ela, tem agora de dar a mão à palmatória: está em terceiro lugar e com fundadas esperanças num regresso ao escalão maior. Quem não aguentou a pressão de andar na frente foi o Feirense, que somou nova derrota e ficou mais longe do grupo que lidera. Igualmente em queda está o Boavista, que desceu para a última posição, ultrapassado por Oliveirense, que somou o primeiro triunfo fora de casa, e Gondomar.

Dragão resolve na segunda parte

Dois golos de rajada, o primeiro por Rolando (de cabeça) e o segundo com a assinatura de Lisandro (na cobrança de uma penalidade bem assinalada), tornaram fácil um jogo que não começou

bem para o FC Porto. Em cima do final, Mariano fez o 3-0. Mas Olegário Benquerença foi a figura do jogo. Não viu um penáltie evidente de Raul Meireles (mão na bola) na primeira parte. record.pt

Roménia: jogador do Rapid recusa penálti a seu favor

Da Roménia vão-nos chegando as mais improváveis histórias. E apresentamos-lhe um novo herói do fair-play. Joga no Rapid Bucareste, chama-se Costin Lazar e teve a coragem de recusar uma grande penalidade assinalada a seu favor. A história é inusitada, mas simples de relatar. Minuto 62 do jogo entre o Rapid

Bucareste e o Otelul Galati. Costin Lazar fuge pela esquerda, após passe de Juliano Spadaccio (ex-Nacional), e é aparentemente parado em falta por um defesa contrário. O árbitro assinala de pronto o castigo máximo, mas Lazar, num assomo de honestidade, recusa a benesse e assume não ter sido derrubado.

Conduta irresponsável de Paulo Bento

Paulo Bento mostrou o seu desagrado pela amostragem do cartão amarelo a João Moutinho (47') e Bruno Paixão correu em direcção ao banco do Sporting,

dando ordem de expulsão ao técnico. A decisão do setubalense baseou-se na Lei 3 (consta do relatório do árbitro), no capítulo que refere a "Área Técnica". record.pt

EM COLABORAÇÃO COM

INTELLIGENCE
HYPOTHÉCAIRE

Courtier immobilier agréé

Tire proveito da baixa das taxas hipotecárias para consolidar as suas dívidas
(cartões de crédito, segunda hipoteca e mesmo a sua primeira hipoteca)

	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
Taxas de juros bancários	5.00%	5.15%	5.75%	7.15%
As nossas taxas de juros	3.20%	3.74%	3.75%	5.25%

*condições aplicáveis



* Hélio Pereira
514 497.3896



* Fernando Galheiros B.A.A
514 886.7001

*Courtage relatif à des prêts garantis par hypothèque immobilière

COM CLÁUSULA DE RESCISÃO DE 22,5 MILHÕES
João Moutinho com contrato até 2014

O Sporting prolongou o vínculo contratual do capitão da equipa João Moutinho até 2014, com uma cláusula de rescisão de 22,5 milhões de euros. A oficialização do acordo entre as partes

foi nesta data renovado o contrato de trabalho desportivo com o jogador João Moutinho, o qual passará a vigorar até ao dia 30 de Junho de 2014", indica a nota disponibilizada na página oficial da CMVM.



O Sporting refere, ainda, que a cláusula de rescisão do médio foi fixada em 22,5 milhões de euros, com João Moutinho a prescindir do direito a receber 10 por cento do valor de uma futura transferência. O futebolista também cede o direito a receber o montante correspondente a 10 por

cento do valor de uma eventual proposta, superior a 15 milhões de euros, que o Sporting viesse a recusar.

foi feita pelo clube de Alvalade, esta segunda-feira, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

"A Sporting, SAD vem informar que

FIFA satisfeita com apoio à regra "6+5"

O presidente da FIFA, Joseph Blatter, manifestou-se satisfeito com a intenção de uma comissão parlamentar britânica em recomendar à federação e à liga inglesa de futebol a adopção da regra 6+5. "Em Maio de 2008, em Sydney, no congresso da FIFA foi manifestada uma crescente maioria a favor da adopção da regra '6+5'", referiu Blatter em comu-

nicado, acrescentando que "a FIFA é favorável a uma introdução progressiva da regra, de forma a permitir uma adaptação dos clubes". Na segunda-feira, a comissão manifestou o seu apoio à regra do "6+5", defendida FIFA, e que prevê que cada equipa utilize seis jogadores seleccionáveis para a equipa nacional do respectivo país.

TRIO DE HUMORISTAS NA CORRIDA DO BENFICA

"Gatos" não querem ser "fedorentos"

Três "gatos" prometem suar a camisa, mas não querem ser fedorentos, e ambicionam ser mais rápidos do que o árbitro José Pratas num célebre Estrela da Amadora-FC Porto, quando participarem domingo na 4.ª corrida do Benfica.

sempre bem preparada para muita fruta e a fruta faz bem ao organismo, porque tem vitaminas". Fora da prova, agenda para 26 de Abril, ficará José Diogo Quintela, o único "gato" sportinguista do quarteto, devido à "lagartice de que enferma".

Preocupado com a "barriga de cerveja", Ricardo Araújo Pereira reconhece que não terá a hipótese de vencer, nem mesmo se "for de mota ou às cavalitas de um queniano".

Além da "doença", Ricardo Araújo Pereira aponta outro factor que impede a participação de José Diogo Quintela: "O físico cilíndrico que não favorece a colocação do dorsal... apesar de permitir crescer o seu nome e moradas completos". O evento irá dividir-se em três corridas, a mais emblemática - de dez quilómetros - com local de partida na Avenida da Lusíada, passagem pelo interior do estádio e chegada à Praça do Centenário.

Miguel Góis tem objectivos mais concretos e assegura que a sua meta "é ultrapassar o tempo de José Pratas num Estrela da Amadora-FC Porto, quando o Jorge Costa ia atrás dele". A fasquia de Miguel Góis é colocada em causa por Ricardo Araújo Pereira, que lembra outro bom "sprint" do juiz alentejano, "numa final da Supertaça, a correr à frente de Fernando Couto".

Na edição deste ano, a prova, que conta com o apoio da Xistarca, terá também uma corrida mais curta no dia anterior, de um quilómetro, e que é destinada aos escalões de formação, permitindo inscrições até aos 14 anos, e uma prova de cadeira de rodas a 26 de Abril. As inscrições terminam hoje e a organização acredita que vai superar os 6.000 participantes. Três estão garantidos... e prometem suar a camisola.

Do lado da organização, Ana Oliveira, coordenadora das modalidades do Benfica, garante que é bem provável que entre os cerca de 6.000 participantes estejam alguns homens do apito: "Convidámos árbitros... para correr com eles". Ricardo Araújo Pereira parece temer a concorrência dos árbitros: "Isso é gente que está